

CAIU OUTRA VEZ O GABINETE SCHUMAN

NOVA E GRAVE CRISE POLITICA DESABA SOBRE A FRANÇA

Não encontrando apoio da Assembléia Nacional o "premier" solicitou demissão, depois de seus ministros terem renunciado — O sr. Henri Queuille, deputado radical, foi incumbido de organizar o novo governo — Membros do Conselho da República aconselham, em ultimo recurso, o presidente Auriol a dissolver o Congresso e preparar as eleições gerais — Os comunistas em conflito com a polícia

PARIS, 7 (R.) — O governo do sr. Robert Schuman foi derrotado esta noite por 6 votos de diferença, na Assembléia geral francesa.

RENUNCIOU
PARIS, 8 (R.) — O governo francês acaba de renunciar — anuncia-se oficialmente.

PARIS, 8 (U.P.) — O primeiro

ministro Robert Schuman pediu demissão, em consequência da derrota sofrida a noite passada, quando a Assembléia nacional francesa recusou aprovar o voto de confiança solicitado pelo "premier".

O SR. HENRI QUEUILLE CONVITADO PARA FORMAR O NOVO GABINETE

PARIS, 8 (R.) — O presidente Vincent Auriol convidou o deputado radical sr. Queuille, para formar o novo governo.

QUEM E' O ATUAL PRIMEIRO MINISTRO

PARIS, 8 (U.P.) — O sr. Henri Queuille, a quem o presidente Vincent Auriol entregou hoje a tarefa de formar o novo governo, é um elemento praticamente desconhecido na França.

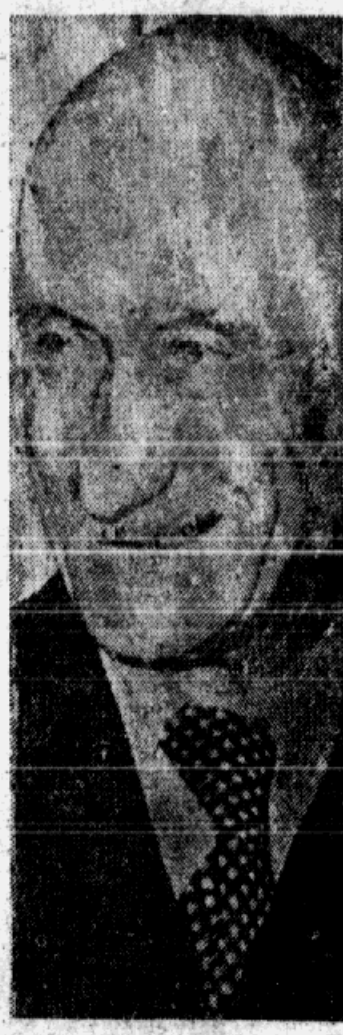
Desde 1920 até o presente, já participou de dezesseis gabinetes de governo, onde desempenhou postos secundários. A sua última participação foi no Ministério organizado pelo sr. André Marie, o qual esteve no governo durante trinta e um dias. Nesse ministério, Henri Queuille, atual primeiro ministro designado, da França, foi ministro de Estado.

Entre os seus colegas da Câmara, pois Henri Queuille é membro do Parlamento e um dos líderes da Bancada Radical Socialista, o novo primeiro ministro é considerado como um ministro profissional de gabinete — homem indicado para preencher vagas onde é necessário um membro do partido radical.

O próprio primeiro ministro designado não está muito certo das suas possibilidades, porém, segundo o sr. presidente Auriol, faz uma tentativa, visando organizar um governo que possa resolver a crise política em que se debate o país, a mais prolongada desde a libertação.

Queuille man'terá consultas com os seus correligionários radicais e com os mentores dos demais grupos políticos gauleses, esperando poder dar uma resposta definitiva ao presidente Auriol amanhã, quinta-feira dia nove, ao meio-dia, o mais tardar.

(Continua na 2.ª página).



Robert Schuman, que pela segunda vez fracassou na solução da crise ministerial francesa.

Declarada em Paris a greve geral dos trabalhadores publicos Durará 24 horas o movimento paredista — Afetados todos os serviços publicos da capital — Não estão contentes com o abono dado pelo governo

PARIS, 7 (R.) — Foi proclamada a greve geral, por 24 horas, dos trabalhadores publicos desta capital.

PARIS, 7 (R.) — A Confederação Geral do Trabalho orientada pelos comunistas, declarou uma greve geral, por 24 horas, para ter início amanhã, dos trabalhadores em todos os serviços publicos desta capital.

AFETADOS OS SERVICOS PUBLICOS DE PARIS

PARIS, 8 (R.) — A greve de 24 horas declarada hoje pelos empregados dos serviços publicos de Paris afeta os serviços de administração municipal, suprimento de água, limpeza pública, higiene e desinfecção, serviço funerario e hospitais municipais.

Entre os empregados que não serão afetados, pela greve se incluem os dos serviços de transporte publico, inclusive trem suburbanos e ônibus, fornecimento de gás e eletricidade.

A greve foi declarada como protesto contra o recente abono de 2.500 francos concedido aos trabalhadores e funcionários civis, que estes consideram insuficiente.

A Confederação Geral do Trabalho, orientada pelos comunistas, afirma que a greve, iniciada às primeiras horas de hoje, está sendo levada a efeito com completo êxito. No entanto, um porta-voz da "Force Ouvrière", organização trabalhista que recomenda a seus membros a não participação no movimento, declarou:

"Os trabalhadores mostram-se muito relucientes quanto à greve".

SERIA A SITUAÇÃO

PARIS, 8 (R.) — Os observadores políticos locais concordam geralmente que a situação política da França é muito séria. Não existe autoridade adequada para enfrentar uma agitação trabalhista, inspirada pelos comunistas, que poderia facilmente estender-se a todo o país. Pelo mesmo motivo, é aguda a ameaça à situação financeira e monetária.

Essa situação está se refletindo no preço dos generos alimentícios, especialmente na carne nas grandes cidades, onde os negociantes que controlam o mercado estão procurando aproveitar-se ao máximo das dificuldades do momento.

Os comunistas ofereceram sua participação em um gabinete de "unidade democrática", em declaração divulgada oficialmente pelo Partido Comunista, na manhã de hoje.

REFORÇADA A GUARDA DOS CAMPOS ELISEOS

PARIS, 8 (R.) — Foi reforçada hoje a guarda do palácio dos Campos Eliseos, residência oficial do presidente Vincent Auriol. Mais de o dobro dos policiais habitualmente ali existentes estavam hoje de serviço. Dois caminhões da República penetraram no pátio, ao que se acredita como medida de precaução.

Os funerais do presidente Benes

250 mil pessoas assistiram à passagem do cortejo fúnebre — Advertências do "premier" aos insufladores de desordens — Outras notas

PRAGA, 8 (U. P.) — Sob a proteção de forte escolta armada, o presidente Klement Gottwald, o primeiro ministro Antonín Zapotský, e o presidente do Parlamento Oldřich John, entraram no Museu, poucos minutos depois das 16 horas, dando ordens para o início das cerimônias fúnebres oficiais em honra do falecido Eduardo Benes. Foram entoadas marchas fúnebres, figurando entre elas a "Sinfonia do Novo Mundo".

O "premier" Zapotský foi o único orador. Aproveitou a ocasião para aconselhar os elementos reacionários a não fazer uso improprio da memória do Benes.

"Sobram as palavras quando as ações faltam — expressou o orador — Benes, com seus atos, erigiu-se em monumento no coração do nosso povo. Lutaremos para manter a sua memória tão diamante e tão brilhante como o foram todos seus atos. Temos a certeza de que ninguém acompanhará os elementos reacionários para fazer uso indevido de sua memória. Os fascistas, que obrigaram a Benes a refugiar-se no exílio em 1948, não têm o direito de usar tendenciosamente a memória de quem com ele lutou incansavelmente contra o fascismo".

O FERREIRO

PRAGA, 8 (U. P.) — Às 16 horas e 30 minutos, o ferrete de Benes, coberto pela bandeira da Checoslováquia, foi conduzido até a carreta do artilheiro, que aguardava defronte ao edifício do Museu.

A multidão se aglomerou de tal forma contra os cordões de isolamento estendidos pela polícia, que mais uma vez foram os mesmos rompidos. Um homem procurou resistir à polícia e foi retirado da praça, depois de segredo duramente.

A rota seguida pelo cortejo fúnebre foi mantida rigorosamente secreta, com exceção dos primeiros oitocentos metros. Foram tomadas toda a classe de precauções, a fim de reprimir as exaltações que poderiam produzir-se, uma vez que a inquietação popular

Regime de terrorismo na capital alemã

BERLIM, 8 (R.) — Em entrevista que concedeu hoje à imprensa, o sr. Willy Brandt, membro da comissão executiva do Partido Social Democrático, declarou o seguinte: "A social-democracia não pode mais permanecer silenciosa diante do terrorismo reinante na zona soviética, que se estende agora ao setor soviético de Berlim. Fedimos a restauração da lei e da liberdade, desejamos um entendimento entre as quatro potências em Moscou".

O sr. Brandt apresentou uma lista de nomes de 321 adversários do regime político da zona soviética, que, segundo disse, foram presos recentemente.

"Essas pessoas citadas — acrescentou — são apenas uma fração das que foram realmente presas. As autoridades soviéticas trabalham secretamente e mesmo os parentes mais íntimos frequentemente não sabem quando alguém foi preso".

O sr. Brandt referiu-se também à anunciada descoberta de valores comuns, onde foram enfiadas vítimas dos comunistas na zona soviética, acrescentando: "Os cadáveres e as valas comuns são envolvidos no mais absoluto mistério pelas autoridades soviéticas".

"Entregamos estes documentos mundo — salientou — porque o devemos aos mortos e às vítimas que sofrem. Fazemos-o com o mesmo protesto e o mesmo desagravo com que denunciamos no mundo os crimes do regime nazista".

A Russia trama uma terceira guerra mundial

Metodos cruéis da diplomacia sovietica e o sofrimento do povo na U.R.S.S.

LONDRES, 8 (R.) — O tenente-coronel Grigori Tokaev, que se diz perito soviético em robôs e aviação, e que está refugiado neste país, desfez um ataque contra a Rússia Soviética em conferência com os jornalistas britânicos.

Em declaração que disse constituir resumo de uma que teria feito ao governo britânico, Tokaev acusou os rumos de fomentarem uma "terceira guerra mundial", afirmando que a política "expansionista e imperialista" da União Soviética objetiva o "domínio do mundo".

Tokaev está escrevendo um livro sobre o regime soviético, ao que admitiram seus agentes literários em Londres.

Tokaev disse que fora membro do Partido Comunista Russo durante 16 anos, tendo ocupado inúmeras posições de destaque, como técnico do Exército Vermelho. Definido sua prioridade política como "uma aversão a todos os regimes políticos".

Disse ainda que seu povo sofria muito, sem que isto lhe trouxesse vantagens espirituais ou econômicas, estando a Rússia necessitada de reconstrução política radical.

Atacando os membros do "Politburo", afirmou que, nesse ínterim, estava sendo preparada uma terceira guerra mundial e que a política soviética era contrária aos interesses de todos os outros países do mundo. Por isto estava em oposição radical aos métodos cruéis da diplomacia soviética, não querendo ser instrumento de suas maquinções.

Verificou-se interessante incidente durante a entrevista, à qual compareceram mais de 50 profissionais da imprensa.

Havia varios jornalistas soviéticos e estes, ao ouvirem as acusações do tenente-coronel Tokaev contra a Rússia, levantaram-se indignados, bradando: "Traição, Traição!".

(Os jornalistas ingleses e norte-americanos, no entanto, protestaram contra tal interrupção.)

Proseguindo, o militar soviético, que conta 38 anos de idade e é um homem alto e moreno, de feições finas, usando óculos, disse que fugira da Rússia com a esposa e uma filha do casal, vivendo atualmente numa fazenda, perto de Londres.

Tito acusado de se manter no poder por um regime de terror

LONDRES, 8 (U. P.) — O "Pravda" rompeu o silêncio da imprensa soviética sobre o conflito entre Stalin e Tito e acusou o ditador iugoslavo de estar reprimindo com crueldade a maioria dos iugoslavos que segundo o jornal se opõe a ele.

LONDRES, 8 (U. P.) — Deixa que o marechal Tito foi esmagado do "Cominform" a imprensa soviética manteve um cauteloso silêncio, evitando todo comentário ou editorial, limitando-se a reproduzir declarações de outros partidos comunistas da Europa Oriental.

O artigo do "Pravda" hoje irradiado pela rádio moscovita e aqui ouvido nega que o "Cominform" esteja movendo uma campanha contra o povo iugoslavo ou a maioria iugoslava. Acrescenta o artigo: "com idéias do povo iugoslavo como noção de fidelidade". E acusa o marechal Tito de representar somente uma minoria ou fração do povo iugoslavo. Afirma o jornal moscovita que Tito se mantém no poder por meio de um verdadeiro regime de terror no Partido Comunista com repressão em massa dos seus adversários.

O artigo do "Pravda" hoje irradiado pela rádio moscovita e aqui ouvido nega que o "Cominform" esteja movendo uma campanha contra o povo iugoslavo ou a maioria iugoslava. Acrescenta o artigo: "com idéias do povo iugoslavo como noção de fidelidade". E acusa o marechal Tito de representar somente uma minoria ou fração do povo iugoslavo. Afirma o jornal moscovita que Tito se mantém no poder por meio de um verdadeiro regime de terror no Partido Comunista com repressão em massa dos seus adversários.

O artigo do "Pravda" hoje irradiado pela rádio moscovita e aqui ouvido nega que o "Cominform" esteja movendo uma campanha contra o povo iugoslavo ou a maioria iugoslava. Acrescenta o artigo: "com idéias do povo iugoslavo como noção de fidelidade". E acusa o marechal Tito de representar somente uma minoria ou fração do povo iugoslavo. Afirma o jornal moscovita que Tito se mantém no poder por meio de um verdadeiro regime de terror no Partido Comunista com repressão em massa dos seus adversários.

O artigo do "Pravda" hoje irradiado pela rádio moscovita e aqui ouvido nega que o "Cominform" esteja movendo uma campanha contra o povo iugoslavo ou a maioria iugoslava. Acrescenta o artigo: "com idéias do povo iugoslavo como noção de fidelidade". E acusa o marechal Tito de representar somente uma minoria ou fração do povo iugoslavo. Afirma o jornal moscovita que Tito se mantém no poder por meio de um verdadeiro regime de terror no Partido Comunista com repressão em massa dos seus adversários.

O artigo do "Pravda" hoje irradiado pela rádio moscovita e aqui ouvido nega que o "Cominform" esteja movendo uma campanha contra o povo iugoslavo ou a maioria iugoslava. Acrescenta o artigo: "com idéias do povo iugoslavo como noção de fidelidade". E acusa o marechal Tito de representar somente uma minoria ou fração do povo iugoslavo. Afirma o jornal moscovita que Tito se mantém no poder por meio de um verdadeiro regime de terror no Partido Comunista com repressão em massa dos seus adversários.

O artigo do "Pravda" hoje irradiado pela rádio moscovita e aqui ouvido nega que o "Cominform" esteja movendo uma campanha contra o povo iugoslavo ou a maioria iugoslava. Acrescenta o artigo: "com idéias do povo iugoslavo como noção de fidelidade". E acusa o marechal Tito de representar somente uma minoria ou fração do povo iugoslavo. Afirma o jornal moscovita que Tito se mantém no poder por meio de um verdadeiro regime de terror no Partido Comunista com repressão em massa dos seus adversários.

O artigo do "Pravda" hoje irradiado pela rádio moscovita e aqui ouvido nega que o "Cominform" esteja movendo uma campanha contra o povo iugoslavo ou a maioria iugoslava. Acrescenta o artigo: "com idéias do povo iugoslavo como noção de fidelidade". E acusa o marechal Tito de representar somente uma minoria ou fração do povo iugoslavo. Afirma o jornal moscovita que Tito se mantém no poder por meio de um verdadeiro regime de terror no Partido Comunista com repressão em massa dos seus adversários.

O artigo do "Pravda" hoje irradiado pela rádio moscovita e aqui ouvido nega que o "Cominform" esteja movendo uma campanha contra o povo iugoslavo ou a maioria iugoslava. Acrescenta o artigo: "com idéias do povo iugoslavo como noção de fidelidade". E acusa o marechal Tito de representar somente uma minoria ou fração do povo iugoslavo. Afirma o jornal moscovita que Tito se mantém no poder por meio de um verdadeiro regime de terror no Partido Comunista com repressão em massa dos seus adversários.

O artigo do "Pravda" hoje irradiado pela rádio moscovita e aqui ouvido nega que o "Cominform" esteja movendo uma campanha contra o povo iugoslavo ou a maioria iugoslava. Acrescenta o artigo: "com idéias do povo iugoslavo como noção de fidelidade". E acusa o marechal Tito de representar somente uma minoria ou fração do povo iugoslavo. Afirma o jornal moscovita que Tito se mantém no poder por meio de um verdadeiro regime de terror no Partido Comunista com repressão em massa dos seus adversários.

O artigo do "Pravda" hoje irradiado pela rádio moscovita e aqui ouvido nega que o "Cominform" esteja movendo uma campanha contra o povo iugoslavo ou a maioria iugoslava. Acrescenta o artigo: "com idéias do povo iugoslavo como noção de fidelidade". E acusa o marechal Tito de representar somente uma minoria ou fração do povo iugoslavo. Afirma o jornal moscovita que Tito se mantém no poder por meio de um verdadeiro regime de terror no Partido Comunista com repressão em massa dos seus adversários.

O artigo do "Pravda" hoje irradiado pela rádio moscovita e aqui ouvido nega que o "Cominform" esteja movendo uma campanha contra o povo iugoslavo ou a maioria iugoslava. Acrescenta o artigo: "com idéias do povo iugoslavo como noção de fidelidade". E acusa o marechal Tito de representar somente uma minoria ou fração do povo iugoslavo. Afirma o jornal moscovita que Tito se mantém no poder por meio de um verdadeiro regime de terror no Partido Comunista com repressão em massa dos seus adversários.

Campanha eleitoral de Thomas Dewey

ALBANY, 8 (U. P.) — O governador Thomas E. Dewey, do Estado de Nova York, anunciou publicamente que o início de sua campanha política dar-se-á no dia 23 próximo em Des Moines, no Estado de Iowa.

O governador Dewey recusou-se a declarar qualquer coisa sobre

seu plano de fazer uma viagem aos Estados Unidos, Grã Bretanha e França conferenciaram duas vezes nas últimas 24 horas. "Sir" William, perito britânico sobre assuntos alemães, Lew's Douglas, embaixador americano e Rene Massigli, embaixador francês realizaram longas conferências desde que eram suspensas as conversações de Berlim. O reinício das reuniões indicam que nova situação surgiu na questão do bloqueio e da moeda de Berlim e que é necessária uma coordenação da política ocidental antes de se prosseguir nas conversações da capital alemã.

DECLARAÇÃO DE MARSHALL

WASHINGTON, 8 (R.) — Polando à imprensa o general Marshall declarou

que os Estados Unidos não participariam de uma conferência de Berlim, em torno da prisão do coronel Babcock, vice-comandante norte-americano de Berlim e da interferência da polícia soviética na Prefeitura.

Sabe-se que o coronel Howley solicitou medidas das autoridades soviéticas para a libertação dos políticos ocidentais presos pela polícia do setor soviético.

Continua DETIDO O VICE-COMANDANTE "YANKEE" DE BERLIM

BERLIM, 8 (R.) — Informa-se que o coronel Howley se mostra satisfeito com os resultados da sua conferência com o general Alexander Kotikov, comandante soviético para Berlim, em torno da prisão do coronel Babcock, vice-comandante norte-americano de Berlim e da interferência da polícia soviética na Prefeitura.

Sabe-se que o coronel Howley solicitou medidas das autoridades soviéticas para a libertação dos políticos ocidentais presos pela polícia do setor soviético.

Continua DETIDO O VICE-COMANDANTE "YANKEE" DE BERLIM

BERLIM, 8 (R.) — Informa-se que o coronel Howley se mostra satisfeito com os resultados da sua conferência com o general Alexander Kotikov, comandante soviético para Berlim, em torno da prisão do coronel Babcock, vice-comandante norte-americano de Berlim e da interferência da polícia soviética na Prefeitura.

Sabe-se que o coronel Howley solicitou medidas das autoridades soviéticas para a libertação dos políticos ocidentais presos pela polícia do setor soviético.

Continua DETIDO O VICE-COMANDANTE "YANKEE" DE BERLIM

BERLIM, 8 (R.) — Informa-se que o coronel Howley se mostra satisfeito com os resultados da sua conferência com o general Alexander Kotikov, comandante soviético para Berlim, em torno da prisão do coronel Babcock, vice-comandante norte-americano de Berlim e da interferência da polícia soviética na Prefeitura.

Sabe-se que o coronel Howley solicitou medidas das autoridades soviéticas para a libertação dos políticos ocidentais presos pela polícia do setor soviético.

Continua DETIDO O VICE-COMANDANTE "YANKEE" DE BERLIM

BERLIM, 8 (R.) — Informa-se que o coronel Howley se mostra satisfeito com os resultados da sua conferência com o general Alexander Kotikov, comandante soviético para Berlim, em torno da prisão do coronel Babcock, vice-comandante norte-americano de Berlim e da interferência da polícia soviética na Prefeitura.

Sabe-se que o coronel Howley solicitou medidas das autoridades soviéticas para a libertação dos políticos ocidentais presos pela polícia do setor soviético.

Continua DETIDO O VICE-COMANDANTE "YANKEE" DE BERLIM

BERLIM, 8 (R.) — Informa-se que o coronel Howley se mostra satisfeito com os resultados da sua conferência com o general Alexander Kotikov, comandante soviético para Berlim, em torno da prisão do coronel Babcock, vice-comandante norte-americano de Berlim e da interferência da polícia soviética na Prefeitura.

Sabe-se que o coronel Howley solicitou medidas das autoridades soviéticas para a libertação dos políticos ocidentais presos pela polícia do setor soviético.

Continua DETIDO O VICE-COMANDANTE "YANKEE" DE BERLIM

BERLIM, 8 (R.) — Informa-se que o coronel Howley se mostra satisfeito com os resultados da sua conferência com o general Alexander Kotikov, comandante soviético para Berlim, em torno da prisão do coronel Babcock, vice-comandante norte-americano de Berlim e da interferência da polícia soviética na Prefeitura.

Sabe-se que o coronel Howley solicitou medidas das autoridades soviéticas para a libertação dos políticos ocidentais presos pela polícia do setor soviético.

Continua DETIDO O VICE-COMANDANTE "YANKEE" DE BERLIM

BERLIM, 8 (R.) — Informa-se que o coronel Howley se mostra satisfeito com os resultados da sua conferência com o general Alexander Kotikov, comandante soviético para Berlim, em torno da prisão do coronel Babcock, vice-comandante norte-americano de Berlim e da interferência da polícia soviética na Prefeitura.

Sabe-se que o coronel Howley solicitou medidas das autoridades soviéticas para a libertação dos políticos ocidentais presos pela polícia do setor soviético.

Continua DETIDO O VICE-COMANDANTE "YANKEE" DE BERLIM

BERLIM, 8 (R.) — Informa-se que o coronel Howley se mostra satisfeito com os resultados da sua conferência com o general Alexander Kotikov, comandante soviético para Berlim, em torno da prisão do coronel Babcock, vice-comandante norte-americano de Berlim e da interferência da polícia soviética na Prefeitura.

Sabe-se que o coronel Howley solicitou medidas das autoridades soviéticas para a libertação dos políticos ocidentais presos pela polícia do setor soviético.

Continua DETIDO O VICE-COMANDANTE "YANKEE" DE BERLIM

BERLIM, 8 (R.) — Informa-se que o coronel Howley se mostra satisfeito com os resultados da sua conferência com o general Alexander Kotikov, comandante soviético para Berlim, em torno da prisão do coronel Babcock, vice-comandante norte-americano de Berlim e da interferência da polícia soviética na Prefeitura.

Sabe-se que o coronel Howley solicitou medidas das autoridades soviéticas para a libertação dos políticos ocidentais presos pela polícia do setor soviético.

Continua DETIDO O VICE-COMANDANTE "YANKEE" DE BERLIM

BERLIM, 8 (R.) — Informa-se que o coronel Howley se mostra satisfeito com os resultados da sua conferência com o general Alexander Kotikov, comandante soviético para Berlim, em torno da prisão do coronel Babcock, vice-comandante norte-americano de Berlim e da interferência da polícia soviética na Prefeitura.

EE. UU. e Inglaterra reexaminarão a questão das colonias italianas

LONDRES, 8 (R.) — A Rússia recebeu hoje notas dos Estados Unidos e Grã Bretanha, concordando com a realização de uma nova conferência de ministros de Exterior, em Paris, e sugeriu a data de 10 do corrente para sua realização.

A emissora de Moscou anunciou que a Rússia concordava, poucas horas após fazermos os Estados Unidos entregarem sua nota ao embaixador soviético em Washington, sr. Alexander Pavushkin.

Esta nota diz que os Estados Unidos participariam de uma conferência, mas que isso seria perdido inútil de tempo desde que a Rússia nada tivesse de novo para apresentar.

A Grã Bretanha tomou a iniciativa da realização da nova reunião do Conselho de Ministros, ontem, entregando sua resposta ao embaixador soviético em Londres, sugerindo ao mesmo tempo que a reunião se realizasse em Paris.

Resta conhecer a atitude da França, que se debate numa crise ministerial desde a demissão do Gabinete do radical André Marie.

go e mais jogo. Assim como um pobre diabo, arriscando os últimos cinco cruzeiros que pediu emprestados, pode levantar uma fortuna graças ao bamburrio da sorte, também na política, hoje em dia, há aqueles que, sem sequer na véspera, de repente se encontram por cima da carne seca, sem saber como. Questão de "chance".

Sim, nós vivemos num ambiente de cruéis incertezas. Tão pouco de certo. Nada cientificamente traçado graças ao concurso dos técnicos, segundo os dados positivos da matemática. Tudo vago, impreciso, duvidoso. É a luta contra o desconhecido. Nenhuma das nossas classes produtoras está a coberto de terríveis surpresas. E não é por outro motivo que a própria linguagem política inclui expressões de jogo. Por exemplo, diz-se comumente:

— Você viu? Fulano agora é que dá as cartas...

— Você viu? Fulano agora é que dá as cartas...

— Você viu? Fulano agora é que dá as cartas...

— Você viu? Fulano agora é que dá as cartas...

— Você viu? Fulano agora é que dá as cartas...

— Você viu? Fulano agora é que dá as cartas...

— Você viu? Fulano agora é que dá as cartas...

Afundou nas Caraibas o navio "Euzkerra"

Teriam perecido cerca de 50 passageiros — A bordo viajava o circo brasileiro "Razzore"

CARTAGENA, 8 (U. P.) — Afundou no mar das Caraibas o barco motor das Honduras "Euzkerra", no qual viajavam 67 pessoas. O "Euzkerra" também transportava o equipamento de um circo brasileiro.

As informações fornecidas pela base naval de Cartagena indicam que cinquenta dos passageiros do "Euzkerra" pereceram no naufrágio.

CARTAGENA, 8 (U. P.) — A base naval de Cartagena informou que

foi recolhido um barco salva-vidas do navio-motor "Euzkerra" com dezesseis naufragos. Desse total nove pessoas eram passageiros e oito pertenciam à tripulação do navio sinistrado.

SALVOS MAIS 3 TRIPULANTES

MIAMI, 8 (U. P.) — A Guarda da Costa dos Estados Unidos informou à imprensa de que três tripulantes do navio-motor "Euzkerra", naufragado no dia 1.º do corrente no

(Continua na 2.ª página).

(Continua na 2.ª página).

(Continua na 2.ª página).

(Continua na 2.ª página).

(Continua na 2.ª página).

(Continua na 2.ª página).

(Continua na 2.ª página).

(Continua na 2.ª página).

(Continua na 2.ª página).

(Continua na 2.ª página).

(Continua na 2.ª página).

(Continua na 2.ª página).

(Continua na 2.ª página).

(Continua na 2.ª página).

(Continua na 2.ª página).

(Continua na 2.ª página).

(Continua na 2.ª página).

(Continua na 2.ª página).

(Continua na 2.ª página).

(Continua na 2.ª página).

(Continua na 2.ª página).

(Continua na 2.ª página).

(Continua na 2.ª página).

(Continua na 2.ª página).

(Continua na 2.ª página).

(Continua na 2.ª página).

(Continua na 2.ª página).

(Continua na 2.ª página).

(Continua na 2.ª página).

(Continua na 2.ª página).

(Continua na 2.

A CÂMARA CATÓLICA

PADROEIRO DAS NAÇÕES

América — Santa Rosa de Lima (oficialmente só da América Latina); Brasil — Nossa Senhora da Conceição Aparecida e S. Pedro de Alcântara; Argentina — Nossa Senhora de Luján; Armênia — S. Gregório, o Iluminador; Ásia Menor — S. João Evangelista; Bélgica — S. José; Boêmia — S. Venceslau; Borneo — S. Francisco Xavier; Canadá — S. José e Santana; Chile — Santiago; Congo — Nossa Senhora; Coreia — A Imaculada Conceição; Checoslováquia — S. Venceslau e S. João Nepomuceno; Dinamarca — S. Oskar; Inglaterra — S. Jorge; Índia Oriental — S. Tomé; Equador — Sagrado Coração (consecração feita por Garcia Moreno); Irlanda — S. Henrique; França — Nossa Senhora da Assunção; Alemanha — S. Bonifácio e S. Miguel; Grécia — S. Nicolau de Mira; Holanda — S. Vitorino; Hungria — S. Francisco de Assis e S. Catarina; Itália — S. Brígida e S. Columba; Japão — S. Cirilo e S. Metódio; Noruega — S. Olavo; Paraguai — S. João Batista; Portugal — S. António de Lisboa e S. Vicente; Rússia — S. André, S. Nicolau de Mira e S. Teresa de Lituânia; Santo Domingo — S. Domingos; Escócia — S. André e S. Columba; Sibéria — S. Edúrgio; Eslováquia — Nossa Senhora das Dores; Espanha — Santiago.

O Brasil honra os católicos de todas as procedências, terra próspera e fértil que é. Nós, católicos, temos interesse em conhecer os padroeiros de todos os que nos ajudam no progresso da pátria. — H. C. L.

NECROLOGIA

AVELINO JOSÉ CORDEIRO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 61 anos de idade, o sr. Avelino José Cordeiro, filho de Sr. Avelino José Cordeiro e de Sr. Maria Augusta Cordeiro. Deixou os filhos: Antonio Alonso, casado com d. Beatriz Cordeiro; Eduardo, casado com d. Ibertina Cordeiro; José, casado com d. Maria Augusta Cordeiro; e o filho: Hermelindo Augusto, casado com d. Sr. José Rocha; Antonio Benito, casado com d. Sr. José Rocha; e o filho: Hermelindo Augusto, casado com d. Sr. José Rocha.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério de São João, às 13 horas, sendo o feretro da Casa de São João, para o cemitério de São João.

JOSEPH TITTO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 68 anos de idade, o sr. Joseph Titto, filho de Sr. Joseph Titto e de Sr. Maria Augusta Titto. Deixou os filhos: Antonio Alonso, casado com d. Beatriz Cordeiro; Eduardo, casado com d. Ibertina Cordeiro; José, casado com d. Maria Augusta Cordeiro; e o filho: Hermelindo Augusto, casado com d. Sr. José Rocha; Antonio Benito, casado com d. Sr. José Rocha; e o filho: Hermelindo Augusto, casado com d. Sr. José Rocha.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério de São João, às 13 horas, sendo o feretro da Casa de São João, para o cemitério de São João.

JOSEPH TITTO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 68 anos de idade, o sr. Joseph Titto, filho de Sr. Joseph Titto e de Sr. Maria Augusta Titto. Deixou os filhos: Antonio Alonso, casado com d. Beatriz Cordeiro; Eduardo, casado com d. Ibertina Cordeiro; José, casado com d. Maria Augusta Cordeiro; e o filho: Hermelindo Augusto, casado com d. Sr. José Rocha; Antonio Benito, casado com d. Sr. José Rocha; e o filho: Hermelindo Augusto, casado com d. Sr. José Rocha.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério de São João, às 13 horas, sendo o feretro da Casa de São João, para o cemitério de São João.

JOSEPH TITTO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 68 anos de idade, o sr. Joseph Titto, filho de Sr. Joseph Titto e de Sr. Maria Augusta Titto. Deixou os filhos: Antonio Alonso, casado com d. Beatriz Cordeiro; Eduardo, casado com d. Ibertina Cordeiro; José, casado com d. Maria Augusta Cordeiro; e o filho: Hermelindo Augusto, casado com d. Sr. José Rocha; Antonio Benito, casado com d. Sr. José Rocha; e o filho: Hermelindo Augusto, casado com d. Sr. José Rocha.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério de São João, às 13 horas, sendo o feretro da Casa de São João, para o cemitério de São João.

JOSEPH TITTO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 68 anos de idade, o sr. Joseph Titto, filho de Sr. Joseph Titto e de Sr. Maria Augusta Titto. Deixou os filhos: Antonio Alonso, casado com d. Beatriz Cordeiro; Eduardo, casado com d. Ibertina Cordeiro; José, casado com d. Maria Augusta Cordeiro; e o filho: Hermelindo Augusto, casado com d. Sr. José Rocha; Antonio Benito, casado com d. Sr. José Rocha; e o filho: Hermelindo Augusto, casado com d. Sr. José Rocha.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério de São João, às 13 horas, sendo o feretro da Casa de São João, para o cemitério de São João.

JOSEPH TITTO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 68 anos de idade, o sr. Joseph Titto, filho de Sr. Joseph Titto e de Sr. Maria Augusta Titto. Deixou os filhos: Antonio Alonso, casado com d. Beatriz Cordeiro; Eduardo, casado com d. Ibertina Cordeiro; José, casado com d. Maria Augusta Cordeiro; e o filho: Hermelindo Augusto, casado com d. Sr. José Rocha; Antonio Benito, casado com d. Sr. José Rocha; e o filho: Hermelindo Augusto, casado com d. Sr. José Rocha.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério de São João, às 13 horas, sendo o feretro da Casa de São João, para o cemitério de São João.

JOSEPH TITTO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 68 anos de idade, o sr. Joseph Titto, filho de Sr. Joseph Titto e de Sr. Maria Augusta Titto. Deixou os filhos: Antonio Alonso, casado com d. Beatriz Cordeiro; Eduardo, casado com d. Ibertina Cordeiro; José, casado com d. Maria Augusta Cordeiro; e o filho: Hermelindo Augusto, casado com d. Sr. José Rocha; Antonio Benito, casado com d. Sr. José Rocha; e o filho: Hermelindo Augusto, casado com d. Sr. José Rocha.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério de São João, às 13 horas, sendo o feretro da Casa de São João, para o cemitério de São João.

JOSEPH TITTO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 68 anos de idade, o sr. Joseph Titto, filho de Sr. Joseph Titto e de Sr. Maria Augusta Titto. Deixou os filhos: Antonio Alonso, casado com d. Beatriz Cordeiro; Eduardo, casado com d. Ibertina Cordeiro; José, casado com d. Maria Augusta Cordeiro; e o filho: Hermelindo Augusto, casado com d. Sr. José Rocha; Antonio Benito, casado com d. Sr. José Rocha; e o filho: Hermelindo Augusto, casado com d. Sr. José Rocha.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério de São João, às 13 horas, sendo o feretro da Casa de São João, para o cemitério de São João.

JOSEPH TITTO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 68 anos de idade, o sr. Joseph Titto, filho de Sr. Joseph Titto e de Sr. Maria Augusta Titto. Deixou os filhos: Antonio Alonso, casado com d. Beatriz Cordeiro; Eduardo, casado com d. Ibertina Cordeiro; José, casado com d. Maria Augusta Cordeiro; e o filho: Hermelindo Augusto, casado com d. Sr. José Rocha; Antonio Benito, casado com d. Sr. José Rocha; e o filho: Hermelindo Augusto, casado com d. Sr. José Rocha.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério de São João, às 13 horas, sendo o feretro da Casa de São João, para o cemitério de São João.

JOSEPH TITTO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 68 anos de idade, o sr. Joseph Titto, filho de Sr. Joseph Titto e de Sr. Maria Augusta Titto. Deixou os filhos: Antonio Alonso, casado com d. Beatriz Cordeiro; Eduardo, casado com d. Ibertina Cordeiro; José, casado com d. Maria Augusta Cordeiro; e o filho: Hermelindo Augusto, casado com d. Sr. José Rocha; Antonio Benito, casado com d. Sr. José Rocha; e o filho: Hermelindo Augusto, casado com d. Sr. José Rocha.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério de São João, às 13 horas, sendo o feretro da Casa de São João, para o cemitério de São João.

JOSEPH TITTO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 68 anos de idade, o sr. Joseph Titto, filho de Sr. Joseph Titto e de Sr. Maria Augusta Titto. Deixou os filhos: Antonio Alonso, casado com d. Beatriz Cordeiro; Eduardo, casado com d. Ibertina Cordeiro; José, casado com d. Maria Augusta Cordeiro; e o filho: Hermelindo Augusto, casado com d. Sr. José Rocha; Antonio Benito, casado com d. Sr. José Rocha; e o filho: Hermelindo Augusto, casado com d. Sr. José Rocha.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério de São João, às 13 horas, sendo o feretro da Casa de São João, para o cemitério de São João.

JOSEPH TITTO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 68 anos de idade, o sr. Joseph Titto, filho de Sr. Joseph Titto e de Sr. Maria Augusta Titto. Deixou os filhos: Antonio Alonso, casado com d. Beatriz Cordeiro; Eduardo, casado com d. Ibertina Cordeiro; José, casado com d. Maria Augusta Cordeiro; e o filho: Hermelindo Augusto, casado com d. Sr. José Rocha; Antonio Benito, casado com d. Sr. José Rocha; e o filho: Hermelindo Augusto, casado com d. Sr. José Rocha.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério de São João, às 13 horas, sendo o feretro da Casa de São João, para o cemitério de São João.

JOSEPH TITTO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 68 anos de idade, o sr. Joseph Titto, filho de Sr. Joseph Titto e de Sr. Maria Augusta Titto. Deixou os filhos: Antonio Alonso, casado com d. Beatriz Cordeiro; Eduardo, casado com d. Ibertina Cordeiro; José, casado com d. Maria Augusta Cordeiro; e o filho: Hermelindo Augusto, casado com d. Sr. José Rocha; Antonio Benito, casado com d. Sr. José Rocha; e o filho: Hermelindo Augusto, casado com d. Sr. José Rocha.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério de São João, às 13 horas, sendo o feretro da Casa de São João, para o cemitério de São João.

Completamente alcançado no Congresso das
Camaras Municipais realizado em Campinas

Importantes teses apresentadas durante o certame — Declarações do vereador republicano Plínio de Castro Prado sobre o desenvolvimento dos trabalhos

A reportagem procurou ouvir, ontem, o sr. Plínio de Castro Prado, que participou do Congresso das Camaras Municipais, realizado em Campinas. A propósito desse nobre certame, disse-nos o procer republicano: "Como vereador eleito pelo Partido Republicano à Câmara Municipal de Campinas, fui como seu representante ao Congresso das Camaras Municipais realizado em Campinas. Campinas. Com grande satisfação pude constatar que os vereadores do interior estão imbuídos do propósito de melhoramento dos municípios, tão maltratados pelas nossas Constituições. Vi, com orgulho, que o lema do velho P.R., manifestado em seu programa mínimo, é o que se pletiteia atualmente. E' um grande partido esse nosso velho Jequitiba, que tantos estadistas formou no interior de São Paulo através de suas Camaras Municipais. Mas, deixemos de política — vamos ao Congresso: foi uma das maiores demonstrações cívicas realizadas ultimamente em nosso país. Estão de parabéns os seus digníssimos organizadores e também a Câmara Municipal que tão cabalmente o organizou. Muitas tarefas foram debatidas e dentre elas que tratavam da assistência social despertaram grande interesse, como as

Dr. Plínio de Castro Prado

do sr. Cory Gomes de Amorim, por mim apresentada como contribuição

OCORRENCIAS POLICIAIS:

Um morto e quatro feridos num desastre na Via Anhanguera

Na madrugada de ontem, pouco antes das 3 horas, na Via Anhanguera, registrou-se trágico acidente, do qual resultou a morte de um jovem, falecido, e quatro feridos.

Segundo se apurou, aquela hora Heli Vargas, de 20 anos, solteiro, domiciliado na Rua Almeida Barreto, 700, ciliado à Rua Almeida Barreto, de chapas 2.26.23, Heli Vargas, ao dirigir seu veículo grande velocidade e ao chegar nas proximidades de uma ponte sobre o rio Tietê, em Vila Anastácio, desviou o veículo para a direita, ao invés de seguir pelo centro. Com grande violência o carro projetou-se pelo barranco, afundando-se no rio, arrastando todos os seus ocupantes que eram: Heli Vargas, Dimas Lazaretti, de 18 anos, solteiro, residente à Rua Rio Branco, 1.538; Conrado Luchesi, de 21 anos, solteiro, morador à Rua Irma Carolina, 83; Henney Bertuzzi, de 20 anos, solteiro, domiciliado à Rua Casemiro de Abreu, 464 e Henrique Chustek, de 18 anos, solteiro, residente à Rua Joaquim Murinho, 42.

Pessoas que naquela ocasião estavam pelo lado, socorram os moços, retirando-os das águas, com o auxílio de uma rede. O jovem Heli Vargas, que ficou preso ao volante, morreu afogado.

A autoridade de serviço na Central de Polícia, tomando conhecimento do fato, rumou para a Via Anhanguera, providenciando a remoção do corpo para o necrotério do Gabinete Médico Legal, no Araújo, dos feridos para o Hospital das Clínicas, determinando a abertura de inquérito.

CAIU DA BICICLETA E MORREU — Ribeiro Ribeiro da Costa, de 27 anos, casado, domiciliado na Rua Borges S. N. domingo, cerca das 9 horas, quando pilotava uma bicicleta na rua Olimpia, ao passar pelas proximidades da Estação da Parada Inglesa, fez com que o veículo se projetasse por um barranco. Na queda, sofreu fratura da base do crânio tendo morte instantânea.

O fato foi comunicado à autoridade de serviço na Polícia Central, que determinou a remoção do corpo para o necrotério do Gabinete Médico Legal, no Araújo, a fim de ser examinado.

LADRÃO PRESO EM FLAGRANTE — Foi preso em flagrante na tarde de ontem, o ladrão Valdemar de Oliveira, na ocasião que assaltava o prédio n. 58 da Rua Nicaragua, Valdemar havia furtado de Maria José Costa, uma regalia de 1.247 cruzeiros. No momento que populares efetuavam a prisão, Valdemar tentou agredir o melancólico.

a figura máxima dos "comandos" e seus auxiliares. Não fora a disposição e a inefetividade da coleta de amostras e esses mesmos produtos condenados continuariam sendo vendidos ao público a preços elevados, porque tudo é caro, apesar de fraudados uns e nocivos outros.

OLEO RODRIGAL FALSIFICADO — CONFIRMA-SE NOSSA PREVISÃO — Há semanas, quando comentamos as diligências do dr. Orlando Vairo na Rua Domingos de Moraes 719, onde o Sobral estava superintendendo o enlatamento dos óleos "ANDALUZA" e "RODRIGAL", dissemos, tendo por base os nossos conhecimentos, que os óleos em apreço eram falsificados. A conclusão está sendo motivo de inquérito policial, mas a responsabilidade, por ter sido apanhado em flagrante, parece ser mesmo de Rômulo e Mário Sobral, pois é que tinham tomado o encargo de enlatar os azeites em apreço. Hoje, confirmamos "in-totum" as nossas previsões. O Instituto Adolfo Lutz apresentou ontem os resultados das análises em amostras colhidas no ato da vistoria, acusando os seguintes resultados: OLEO ANDALUZA, vendido como composto de oliva e amendôim, existindo apenas amendôim, o que constitui fraude.

OLEO RODRIGAL, vendido, segundo os rotulos, como puro de oliva do Líbano, trata-se de óleo composto de oliva e de amendôim, outra fraude dos mesmos responsáveis pelo enlatamento. Confirmam-se, portanto, nossas previsões.

DILIGÊNCIAS DE ONTEM — Ontem cedo, o dr. José Silveira, acompanhado dos fiscais Dante Pavaneli e Carlos Vergamini, realizou mais uma série de diligências, cujo relatório é o seguinte: PÊNSÃO DE MARIA MORAIS, à Rua da Moeda, 1659, clandestina e em local impróprio, interditada.

PÊNSÃO DE MANOEL CARNEIRO, Rua Aurora, 264, intimado a varias reformas.

RESTAURANTE GIGOTO, à Rua Visconde do Rio Branco, 119, cuja cozinha tinha serragem no piso, o que é infração, intimado a construir dispensa e a cortar a comunicação direta do "W. C.", de senhoras com o salão.

Ainda pela manhã o dr. Pedro de Souza Campos, em companhia dos fiscais Angelo José Luchesi e Benedito Teixeira Cruz, vistoriou os seguintes estabelecimentos: Rua William Spers, 900 — Eurico Oliveira — Açougue — Intulizados 13 quilos de carne picada, encontrada no refrigerador e sobre o bifele. Rua William Spers, 908 — Rodrigues, Krumpal e Cia. Bar e Café — Em boas condições de higiene.

Rua Engenhoiro Fox, 48 — Krulski Morshita — Bar e Café — Em regulares condições de higiene.

Rua Engenhoiro Fox, 78 — Archimede de Manton — Em regulares condições de higiene.

Rua Engenhoiro Fox, 110 — D. Silveira Albuquerque — Quitanda — Intulizados gêneros deteriorados.

Rua Engenhoiro Fox, 172 — J. Fernandes e Irmãos — Padaria — Intimado a retirar a farinha da sala de padificação.

Rua Felix Guilhem, 600 — Agostinho Pereira da Costa — Bar Café e Restaurante — Colocar exaustor na cozinha; apresentar as carteiras de saúde dos empregados; esterilizar a 63.0 C. Intimidado e autuado.

Rua Felix Guilhem, 612 — Sebastião C. Barros — Bar e Café — Regulares condições de higiene.

A última hora, sobre-se que alguns

A SOCIEDADE RURAL BRASILEIRA DENUNCIA

(Conclusão da última página). Brasileira uma copia da circular n. 169, daquele órgão de classe, na qual é transcrito o officio que dirigiu ao Sindicato da Industria de Fiação e Tecelagem de São Paulo. Esse officio, recebido a um telegrama daquella entidade, concluiu dizendo: "Voluntando se registrar que esse Sindicato está, desta feita, habilitado a promover os suprimentos da sacaria nova, necessaria ao movimento desta praça. Quanto aos preços em vigor "devidamente tabelados pelos órgãos controladores", não temos duvida em que serão agora respeitados por contarem os fabricantes com abundancia de materia prima. Lamentamos que isso não tenha acontecido quando, trabalhando para que fosse cumprido o Convênio, esta entidade tudo fez para evitar a desobediencia ás bases do preço estipulado. A este respeito, já se tem tabelamento de preço, pensamento da praça ultimamente, foi no sentido de ser abolido o tabelamento, conforme officio que enviamos ao sr. José Fajardo, secretario do Trabalho, em 28 de janeiro do corrente ano.

"Agradecendo, finalmente, o telegrama da v. s. esperamos que os incidentes do passado possam servir para que se eliminem no futuro os mal-entendidos entre a industria de juta e a sua maior consumidora — a praça de Santos."

Encontrava-se ainda entre a materia do expediente, um officio da Câmara Municipal de Rio das Pedras, acompanhado de uma copia da representação encaminhada por aquele Legislativo ao Congresso Nacional fazendo um apelo em favor dos trabalhadores rurais do país.

Diz, concluindo, o referido officio: "Certo de que essa preciosa Sociedade proseguirá com a oserocidade com que se vem notando em defesa dos multiplos interesses da classe agricola, cujos problemas desde há muito reclamam maior assistência e amparo por parte das autoridades do país, sirva-me da oportunidade para apresentar a v. v. exaltas, etc."

A SITUAÇÃO ECONOMICA FINANCEIRA PAULISTA — Da Câmara Municipal de Marília havia no expediente, uma copia do requerimento n. 118 apresentado aquella Casa, bem como sua justificativa. Diz o requerimento: "que foi aprovado unanimemente na sessão ordinaria de 26 de agosto de 1948 da Câmara de Marília, o seguinte: "Requeremos, ou, esta Câmara, seja enviado ao sr. presidente da Republica um vemente protesto pela orientação economica financeira em execução no país, ameaçada de um colapso cuja extensão tenebrosa o levará à ruína de seu povo e a uma negra miséria, destruindo um patrimônio que, sendo representa o que temos, indita, no entanto, o esforço heróico de uma nação laboriosa e honesta que deseja o progresso e a grandeza do Brasil."

A COTACAO DOS CEREJAIS NOS PREÇOS DA BOLSA DE MERCADORIAS — Por ultimo foi lido no expediente o seguinte officio da Presidencia da Bolsa de Mercadorias: "Fol com grande satisfação o que a diretoria desta Bolsa tomou conhecimento, em sua ultima reunião, do telegrama que essa prestigiosa Sociedade se dignou enviar, apudando a sua resolução no sentido de voltar a cotar os cereais em seus preços, suspensos em virtude dos sucessivos acontecimentos economicos-politicos que desde 1929-30, até 1946, vieram se sucedendo."

Enrrolados, porém, que estamos, no regime da lei, nada mais logico que reapetarmos a nossa organização ás conjunturas atuais, reiniciando as atividades que aquelles historicos e, para nós, tristes acontecimentos, interromperam.

Os apêusos que v. v. ss. tão espontaneamente nos enviaram, pois significam que as classes produtoras que nessa cidade tem sua industria e grande dependência, vêem a conveniencia e a necessidade da adoção de medida deliberada pela Bolsa, cuo intuito, além do da ampliação, — como v. v. ss. dizem — do seu campo de ação, é o rebotado o de que a lavoura de S. Paulo tenha na Bolsa o seu órgão defensor e encontre nela o meio de garantir o preço da sua produção em perspectiva, cobrindo-se, na Bolsa, dos riscos futuros, ocorrendo, assim, a utilização de compradores e de mercado.

Esta Bolsa espera ter conclusões dentro de pouco as "demarches" em andamento para concretização da medida.

Reiteramos os nossos agradecimentos e aproveitamos o ensejo para apresentar-lhes os nossos cumprimentos e protestos de alto apreço e consideração.

O CONGELAMENTO DOS "STOCKS" DO DNC — Passando à ordem do dia, o presidente da reunião, sr. Rafael Sampaio propôs que a Sociedade Rural Brasileira telegrafasse aos deputados Antonio Feliciano, Plínio Cavalcanti, Batista Pereira e José Armando, felicitando-os pela aprovação pela Câmara Federal, do projeto de congelamento dos "stocks" de café do DNC.

Propôs ainda o sr. presidente outro telegrama de congratulações aos deputados Altino Arantes, Aureliano Leite, Flores da Cunha, Toledo Piza, Moraes Andrade, Philippi Balbi, José Maria Lopes Cançado, Deodoro de Figueiredo, Flávio Cavalcanti, João de Figueiredo, Faria Lobato, Batista Pereira, Antonio Feliciano e Hamilton Nogueira, pela apresentação à Câmara Federal do projeto n. 928, de autoria dos referidos deputados, revogando o decreto-lei n. 7.449, de 9 de abril de 1945, o decreto-lei n. 8.127 de 24 de outubro do mesmo ano e o decreto n. 19.522, desta ultima data, e os regulamentos.

A DISTRIBUIÇÃO DO BHC PARA O COMBATE A BROCA — Em seguida foi dada a palavra ao sr. Arnaldo Borja de Moraes que abordou a questão a morosidade com que o governo federal vem cuidando de abastecer a cafeicultura do maquinário e do inseticida necessario ao combate à broca do café, propondo, por fim, que a Sociedade Rural Brasileira se dirigisse ao Ministerio da Agricultura, solicitando providencias.

Disse ainda o orador que a Sociedade Rural Brasileira está distribuído ao preço do custo BHC nas concentrações usuais de isomero gamma, contribuindo assim de maneira pronta e eficiente na campanha de combate à broca do café.

Sobre o assunto falou ainda o cel. João Pedro de Carvalho Junior, propondo que a Rural se dirigisse ao presidente da Republica solicitando providencias.

Reiteramos os nossos agradecimentos e aproveitamos o ensejo para apresentar-lhes os nossos cumprimentos e protestos de alto apreço e consideração.

Os entendimentos com a comissão técnica

(Conclusão da última página). Fazenda, alguns técnicos manifestaram-se favoráveis ao emprego de capitais norte-americanos apenas em empreendimentos de real interesse. Alguns negaram a possibilidade da venda de capitais para a instalação do "Fundo Central" e a cobertura dos "deficits" oficiais. Frizaram esses elementos que "os americanos seriam loucos se se fizessem ou se não o impedissem". Acreditava-se também que o dinheiro venha em forma de empréstimo do Tesouro dos Estados Unidos, conforme foi pleiteado pelo ministro da Fazenda.

Com relação ao esquema, Correia de Castro apresentado no ano passado e que não foi aceito, pretendia o governo obter fundos que entrassem novas emissões. Como esse dinheiro não veio, o governo lançou nos estoques de café e algodão, com cuja venda obtivesse cerca de três bilhões de cruzeiros, que foram suficientes para liquidar o debito do Tesouro ao Banco do Brasil e equilibrar o orçamento.

Aumentemos a produção

(Conclusão da última página). Jácoro Coração de Jesus. O movimento de defesa dos estudantes de direito, que foram desobediência, entre eles, a maneira de se difundir a campanha pelo interior, tendo o representante do "Correio Paulistano" apresentado, para estudos, algumas sugestões sobre a questão do transporte dos representantes do movimento, a fim de que possam entrar em contato com os lavradores e com as Camaras Municipais da Alimã.

Em vários outros assuntos de caráter organizacional foram debatidos: entre eles, a maneira de se difundir a campanha pelo interior, tendo o representante do "Correio Paulistano" apresentado, para estudos, algumas sugestões sobre a questão do transporte dos representantes do movimento, a fim de que possam entrar em contato com os lavradores e com as Camaras Municipais da Alimã.

Em vários outros assuntos de caráter organizacional foram debatidos: entre eles, a maneira de se difundir a campanha pelo interior, tendo o representante do "Correio Paulistano" apresentado, para estudos, algumas sugestões sobre a questão do transporte dos representantes do movimento, a fim de que possam entrar em contato com os lavradores e com as Camaras Municipais da Alimã.

Em vários outros assuntos de caráter organizacional foram debatidos: entre eles, a maneira de se difundir a campanha pelo interior, tendo o representante do "Correio Paulistano" apresentado, para estudos, algumas sugestões sobre a questão do transporte dos representantes do movimento, a fim de que possam entrar em contato com os lavradores e com as Camaras Municipais da Alimã.

Em vários outros assuntos de caráter organizacional foram debatidos: entre eles, a maneira de se difundir a campanha pelo interior, tendo o representante do "Correio Paulistano" apresentado, para estudos, algumas sugestões sobre a questão do transporte dos representantes do movimento, a fim de que possam entrar em contato com os lavradores e com as Camaras Municipais da Alimã.

Em vários outros assuntos de caráter organizacional foram debatidos: entre eles, a maneira de se difundir a campanha pelo interior, tendo o representante do "Correio Paulistano" apresentado, para estudos, algumas sugestões sobre a questão do transporte dos representantes do movimento, a fim de que possam entrar em contato com os lavradores e com as Camaras Municipais da Alimã.

Em vários outros assuntos de caráter organizacional foram debatidos: entre eles, a maneira de se difundir a campanha pelo interior, tendo o representante do "Correio Paulistano" apresentado, para estudos, algumas sugestões sobre a questão do transporte dos representantes do movimento, a fim de que possam entrar em contato com os lavradores e com as Camaras Municipais da Alimã.

Em vários outros assuntos de caráter organizacional foram debatidos: entre eles, a maneira de se difundir a campanha pelo interior, tendo o representante do "Correio Paulistano" apresentado, para estudos, algumas sugestões sobre a questão do transporte dos representantes do movimento, a fim de que possam entrar em contato com os lavradores e com as Camaras Municipais da Alimã.

Em vários outros assuntos de caráter organizacional foram debatidos: entre eles, a maneira de se difundir a campanha pelo interior, tendo o representante do "Correio Paulistano" apresentado, para estudos, algumas sugestões sobre a questão do transporte dos representantes do movimento, a fim de que possam entrar em contato com os lavradores e com as Camaras Municipais da Alimã.

A última sessão do Conselho de Estado do Império

ASSIS CINTRA

reunião, pois foi ela quem a prove-
cou, contra o meu voto, porque o meu
parceiro é que devemos esperar o sr.
Silveira Martins".

Silveira Martins, o primeiro-ministro, disse que o conselheiro Teixeira Junior, visconde do Cruzeiro, antes da cessão, sugerira a Idília de se dar ao conselheiro Saravalla a organização do novo gabinete e que ela achava acertada essa escolha. Não precisava fazer outras concessões. Não era possível esperar Silveira Martins, que se achava, humilhado, naquele dia em águas de Santa Catarina. Ainda mais: o conselheiro Silveira Martins era inimigo de Deodoro e isso tinha a vantagem de irritar o chefe da rebelião".

Faltou depois o comê de Euz. Concordou com o indulto. Com o do conselheiro Saravalla para organizar o novo gabinete, declarando confiar no patriotismo e no sentimento monárquico do marechal Deodoro, que, antes de tudo, era brasileiro e amgo do imperador".

— "Enquanto não houver governo, não podemos, nós os constitucionais, de-lhes dar constitucionalmente"

Andrade Figueira disse, irritado:
— "Estamos perdendo tempo. Os militares estão senhores da cidade e só deles agora depende o dest'no das instituições monárquicas. Eu penso..."
Não pôde concluir, porque bateram

à porta do salão, com insistência, quebrando o protocolo, pois o Conselho de Estado não podia ser interrompido. Era uma violação da etiqueta. Abriu-se a porta. Entrou, nervoso, o portador de uma carta urgente do dr. Pedernheiras, do "Jornal do Comércio", dirigida à princesa Isabel.

A princesa abriu a carta, e, depois de a ler, falou em voz baixa com o marido. Depois, vencendo os seus nervos, serena e energética, leu este topico da carta:

— "A Republica está proclamada. Desejo, chefe do governo provisório,

Ministerio republicano organizado com Bocaluva, Rui Ribrosa, Benjamin Constant, Aristides Lobo, Wandenberg, Campos Sales e um ensenhheiro do Rio Grande do Sul. Ouro Preto novamente preso no 2o Regimento de Cavalaria.

ria. Ha ordem de prisão contra Cândido de Oliveira. Silveira Martins é o preso em Santa Catarina. Os revoltosos estão senhores da telegrafia, correio e repartição de polícia. Já ha patrulhas armadas por toda parte. Relato segundo autoridades, no dia 24 de

Essa notícia acabou a reunião dos conselheiros. Foi suspensa a sessão, sem as palavras da etiqueta, que deveriam ser proferidas pelo imperador.

— "Senhores membros do Conselho, está encerrada a sessão".
O Imperador, muito pallido e tremulo, disse:
— "Chamem o Doutor. Quero vê-lo. Ele me respeitará".

A princesa Isabel foi informada de que a família imperial estava presa no Paço e disse ao pai que tudo estava acabado. O imperador não se deu por vencido.

...foi assim a última reunião do Conselho de Estado do Imperador: o processo e não terminou..."

historias que relatam este episódio, com as normaneiras contadas por um con-selheiro de Estado, que tomou parte na última reunião do Conselho, e o anoitecer de 15 de novembro de 1889.

na vida político-administrativa de S. Paulo, quer no setor estadual, quer no setor municipal, a boa pratica de serem igualmente divulgadas as respos-

tas do Executivo às interpelações do Legislativo. No caso de que estamos tratando, gostaria a opinião pública de saber quais as informações obtidas pelo requerimento do edil bisbi-

lho-te-ro. Todo mundo em São Paulo tem o direito de saber se o brilhantíssimo indivíduo que passou (com um povo!) pela Prefeitura da capital fez propaganda pessoal à custa, tam-

Sabe-se que à custa dos cofres públicos fez ele muita coisa, mas essa parte está entregue à Câmara. Nós queremos a resposta ao pedido do ve-

Não se excusará de da-la, estamos certos, o sr. Milton Improta.

No T. I. R. o processo contra o jornalista Aníbal Duarte

RIO, 8 ("Correio") — Acaba de ser distribuído ao ministro Rocha La-

No T. I. R. o processo contra o jornalista Aníbal Duarte

RIO, 8 ("Correio") — Acaba de ser distribuído ao ministro Rocha La-

ção, no Tribunal Federal de Recur-
sos, para ser relatado, o processo de
reintegração do jornalista Aníbal
Duarrie, instaurado contra o Insu-
lto do Mat, agora em grau de apelação
da sentença do juiz J. J. Queiroz. Co-
mo se notou, esse julgamento

que o jornalista em apreço, pertencendo à redação de um jornal, devia ser responsabilizado pelas campanhas feitas pela direção do mesmo; segundo a esdrúxula decisão, o jornalista em apreço não podia conciliar os in-

teresses do Instituto a que servia com os interesses do jornal onde trabalhava. Semelhante tese foi recebida com viva estranheza nos meios jurídicos e jornalísticos do país, porque, além de tudo, ela põe em perigo a

que o jornalista em apreço, pertencendo à redação de um jornal, devia ser responsabilizado pelas campanhas feitas pela direção do mesmo; segundo a esdrúxula decisão, o jornalista em apreço não podia conciliar os in-

teresses do Instituto a que servia com os interesses do jornal onde trabalhava. Semelhante tese foi recebida com viva estranheza nos meios jurídicos e jornalísticos do país, porque, além de tudo, ela põe em perigo a

liberdade de imprensa, cujas garantias sempre tiveram no judiciário o seu maior baluarte. É crença geral que o ministro Rocha Lagoa, cuja cultura jurídica é um penhor de bom senso que abre caminho à sábia jurisprudência, não consentirá que v.n.

que e se concretize tão cruel ameaça a todos os jornalistas profissionais que, exercendo funções publicas nas repartições do Estado, fazem parte de jornais que se empenham em campanhas contra os poderes publicos, mor-

mente quando essas campanhas revertem em benefício da coletividade. A Federação Nacional dos Jornalistas Profissionais, por intermédio de um advogado, acompanhará o juízo e defenderá junto ao tribunal a tese de inconstitucionalidade da multa.

A situação dos suditos do "eixo"

de Justiça da Câmara Federal vai examinar e debater a situação dos súditos do "eixo". Debaterá também, segundo informações do líder Acúrcio Torres, a fim de terminar o orçamento, o Plano Salto.

1990

CORREIO PAULISTANO

ASSUNTOS TRATADOS NA SESSÃO DE ONTEM — ATAQUES À VISITA DA MISSÃO ECONÔMICA AMERICANA

CINEMA

PROGRAMAS DO DIA

MARABA

PRISIONEIRO DO PASSADO — Humphrey Bogart — Proib. 14 anos — Atual. Campos Filme 23 — Nacional — As 14, 18, 19, 20 e 22 horas — 2.ª semana.

Rita

SÃO JOÃO

LAGRIMAS DE SANGUE — Carlo Ninchi — Proibido 18 anos — Esp. em Marcha, 230 — Nacional — As 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22 e 23, 24 hs.

Rita

CONSOLACAO

LAGRIMAS DE SANGUE — Carlo Ninchi — Proib. 18 anos — A Marcha da Vida, 199 — Nacional — As 15, 19, 15, 20, 40 e 22 horas.

PHENIX

LAGRIMAS DE SANGUE — Carlo Ninchi — Proibido 18 anos — A Marcha da Vida, 199 — Nacional — As 15, 19, 30 e 21, 30 horas.

HOLLYWOOD

LAGRIMAS DE SANGUE — Carlo Ninchi — TARZAN E A DEUSA VERDE — Proib. 18 anos — Petropolis Jornal, 7 — Nacional — As 18, 30 horas.

PEDRO II — PAREDE INVISIVEL — Proib. 18 anos — Atual. em Revista, 62 — Nacional — As 13, 30 horas.

SANTA HELENA — CREPUSCULO NOS PAMPAS — Leon Errol — ALMA DE POLICIAL — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 61 — Nacional — As 12, 30 hs.

RECREIO — RANCHO GRANDE — Tito Guizar — TRES VAQUEIROS NAS ARABIAS — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 60 — Nacional — As 13, 15 horas.

AVENIDA — A DAMA E O CARRASCO — Jean Marcker — ESTRANHA ILUSAO — Proibido 10 anos — Imagens do Brasil — Nacional — As 10, 13, 16, 19 e 21, 30 hs.

REX — O MASCARA DE FERRO — Louiz Hayward — MARIDOS EM APURO — Proibido 10 anos — Atualidades Campos, 17 — Nacional — As 19 horas.

GLORIA — MULHER AMBICIOSA — Silvia Sidney — NOSTALGIA DE VAQUEIRO — Proibido 10 anos — A mais bela gaucha — Nacional — As 19 horas.

IRIS — E' COM ESTE QUE EU VOU — Filme nacional — Oscarito — A VIDA DE CARLOS GARDEL — As 13, 45 e 19 horas.

IDEAL — O PRISIONEIRO DA TERRA — Francisco Petroni — MARIDOS EM APURO — Proibido 10 anos — Esporte em Marcha, 172 — Nacional — As 13, 45 e 19 horas.

OBERDAN — PORTA FECHADA — Libertad Lamarque — VAQUEIRO DO ARIZONA — Proib. 14 anos — Cinelandia Jornal, 343 — Nacional — As 19 horas.

IP. PALACIO — AULAS DE AMOR — Alida Valli — PAIXAO EM JOGO — Proibido 10 anos — Atualidades em Revista, 60 — Nacional — As 19 horas.

JARAGUA — MULHER CALUNIADA — Heddy Lamarr — ESCORPIAO VERMELHO — Proib. 10 anos — Esporte em Marcha, 163 — Nacional — As 13, 45 e 19 horas.

CARLOS GOMES — TRES NOITES DE EVA — Barbara Stanwyck — O REI DOS CIGANOS — Proib. 10 anos — Asp. da Pauliceia — Nac. — As 13, 45 e 19 horas.

ESPERIA — UM MONSTRO DE BARRO — Harry Baur — GANANCA DESENFREADA — Proib. 10 anos — Filme Jornal, 6214 — Nacional — As 19 horas.

SAMMARONE — MINHA MORENA LINDA — Bob Hope — CANCAO DOS RANHEIROS — Proib. 10 anos — A Marcha da Vida, 190 — Nacional — As 14 e 19, 30 horas.

S. GERALDO — TARZAN CONTRA O MUNDO — Johnny Weissmuller — ELA FOI AS CORRIDAS — Nacional — As 13, 30 e 19 horas.

ROXY — ORQUIDEA BRANCA — Barbara Stanwyck — A CHAVE DE SANGUE — Proibido 14 anos — Maranhão em Revista, 3 — Nacional — As 13, 30 e 19 horas.

VITORIA — A HORA ANTES DO AMAHECER — eVronica Lake — CHAMAM A ISTO AMOR — Proib. 10 anos — Prep. a Juventude — Nacional — As 19, 15 horas.

ASTORIA — A HISTORIA DE LOUIS PASTEUR — Paul Muni — ONDE ESTARAO SEUS FILHOS? — Proib. 10 anos — As Oficinas da D. A. E. R. — Nacional — As 19, 15 horas.

TUCURUVI — LEVADA DA BRECA — Katharine Hepburn — MEU AMIGO TRIGGER — Proib. 10 anos — Atual. Campos, 21 — Nacional — As 19, 15 horas.

IMPERIAL — CANCAO DO MILAGRE — José Mojica — DE ILUSAO TAMBEM SE VIVE — Reportagem Cinédia, 1x34 — Nacional — As 19 horas.

CATUMBI — O COSTA DO CASTELO — Filme português — Coreografia — Nacional — No palco: Grande Show. Atos variados — As 19 horas.

VOGUE — TANGO BAR — Carlos Gardel — VIUVA GAITEIRA — Atualidades em Revista, 53 — Nacional — As 19 horas.

RIALTO — SONHO DE MUSICA — Alan Jones — UM ROS-TO NO ESPELHO — Proibido 10 anos — Petropolis Jornal, 4 — Nacional — As 18, 40 horas.

SÃO JORGE — SUA UNICA SAIDA — Robert Mitthum — A CEIA DOS VETERANOS — Proib. 14 anos — O Fomento Agrícola — Nacional — As 19 horas.

SÃO LUIZ — MEU PECADO — Ray Milland — PEQUENAS COQUETES — Centro de Treinamento — Nacional — As 19 horas.

PENHA — ALI BABA E OS 40 LADROES — John Hall — NEM SANGUE NEM AREIA — Proibido 10 anos — Esporte em Marcha, 170 — Nacional — As 19 horas.

CALIFORNIA — LUZ QUE SE APAGA — Filme nacional — Celso Guimarães — VINGANCA DE CAN-CAÇEIROS — Proibido 10 anos — As 19 horas.

SÃO JOSÉ — VIUVA GAITEIRA — Bud Abbott — SEGREDO — Atualidades Campos — Nacional — As 19 horas.

MODERNO — VIUVA GAITEIRA — Bud Abbott e Lou Costello — AVENTURAS DO FALCAO — Proibido 10 anos — A Marcha da Vida — Nacional — As 19 horas.

PAULISTANO — ENCONTRO INESPERADO — Anna Neagle — VIAGEM SEM ESPERANÇAS — Proibido 10 anos — A Marcha da Vida, 74 — Nac. — As 14 e 19 horas.

CINEMUNDI — PIRATA DOS 7 MARES — AS PRESIDARIAS — BILLY F. BOM CAMARADA — Proib. 10 anos — Atual. Campos — Nacional — As 10 horas.

CIRCOS

PIOLIN — A Revista: "SAIAS COMPRIDAS" em 15 quadros com: Quarteto Forrest — Nascimento Junior — Yvete e La Falce e Ravito de Sol — As 20, 30 horas.

SEYSEL — Variedades com: Anky e Mori — Henrique e Arrelia — Irmãos Wheeler — Julio Villar e Trio Parsual — 2.ª parte a comédia: "VIDA APERTADA" — As 21 horas.

UMA TAÇA DE AMARGURA
DERRAMANDO DRAMA.
MISTÉRIO E TEMPESTUOSA
EMOÇÃO ATE A ÚLTIMA
EXCITANTE COTA

J. Arthur Rank apresenta

JAMES MASON
A TAÇA DE AMARGURA
"THE BITTER GLASS"

Rosamund JOHN Pamela KELLING
PROIB. 18 ANOS

OPERA HOJE



TEATROS

COMUNICADOS

"O MUNDO EM CUECAS" — A Grande Companhia de Revistas Chianca de Garcia, apresentará, hoje, à noite, às 20 e 22 horas, a revista de Barreto Pinto "O mundo em cuecas".

"AS RUPIAS DO SENHOR REITOR" — Em homenagem à colônia portuguesa serão realizados nos dias sábado e domingo, no Teatro Colombo, dois espetáculos encenando-se a peça "As rupias do senhor reitor". No ato variado destacam-se números de canções portuguesas, fados e desgarradas.

"VIDA APERTADA" — Os irmãos Seyssel, com seu circo armado no largo da Polvora apresentará, hoje, em vespertino, às 21 horas a comédia "Vida apertada" com Arrelia no protagonista comico.

Haverá um ato variado com Henrique Arrelia; Carlos Machado, o imitador de "estrelas" "Les alverados" e os acrobatas Anki e Mori.

"SAIAS COMPRIDAS" — O Circo Piolin apresentará hoje, às 20,30 horas, a comédia "Saías compridas".

Será realizado ainda um ato com variedades.

RECITAL DE MARGARIDA LOPES DE ALMEIDA — De regresso de uma excursão a varias cidades do interior do Estado, a carioca declamadora patricia Margarida Lopes de Almeida realizará dentro de alguns dias, no Teatro Municipal, um recital poético de divulgação cultural, a preços reduzidos.

Para este recital que estará sob os auspícios do Departamento de Cultura, Margarida Lopes de Almeida apresentará um programa inteiramente novo.

Os ingressos estarão à venda dentro de poucos dias.

PROMOÇÕES NA FORÇA PUBLICA

Por terem sido aprovados em concurso realizado e preenchido os demais requisitos de lei, foram promovidos aos postos de sub-tenente, os seguintes primeiros arguistas da For a Publica: — José Mendes Rabelo, Miguel Azeite, Covado Guimarães, Nogueira, João Vieira Lima, Antonio Meneguetti, Antonio da Cunha Godol, Geraldo Massari, Frederico Clazere, Jacobas de Carvalho, José Aires Filho, Vicente Ottoni Claro, Agostinho da Silva Moreno, José Forraz de Campos, Enéas Siqueira Diniz André Gerscy de Macedo, A. J. Gomes, José Varella, Oliveira Carvalho de Araújo, Milen Teffilo de Almeida e Miguel Machado de Araújo.

CONFERENCIAS

"VULTO BRASILEIROS DA CONTABILIDADE" — Será efetuada no dia 18, às 20,30 horas, na sede dos Sindicatos das Contabilistas de São Paulo, uma conferência pelo prof. Francisco D'Auria, que discorrerá sobre o tema: "Vultos brasileiros da contabilidade".

NOTAS DE ARTE

PINTORES NACIONAIS E ESTRANGEIROS — Achou-se instalada na Galeria de Arte Bandeira, à rua dos Timbiras, 697, uma exposição de pintores nacionais e estrangeiros, que pode ser visitada das 9 às 24 horas.



"BONNIE PRINCE CHARLIE" — Uma das interessantes cenas da produção inglesa em technicolor, da London Films, com David Niven, Margaret Leighton, Jessy Campbell, Jack Hawkins e Hector Ross, a ser apresentada brevemente ao publico paulistano.

METRO HOJE
As 14-16-18-20-22,HS

2.ª SEMANA DE FESTA!

ESTHER WILLIAMS
RICARDO MONTALBAN
AKIN TAMIROFF - CTO CHARISSE
JOHN CARROLL - MARY ASTOR
FORTUNIO BONANOVA

Festa Brava
"FESTIVAL" em TECHNICOLOR

NOVITAS DA SEMANA
PARA OS GAROTOS

DOMINGO - Sessão MATINAL AS 10 HORAS
EXCLUSIVAMENTE DE DESENHOS, COMÉDIAS, VIAGENS COLORIDAS, JORNALS E MINIATURAS

Exposição Internacional da Comissão Popular

Com a finalidade de trazer para São Paulo e o Brasil a experiência adquirida em todo o mundo no período do apogeu da guerra, no sentido de uma solução racional para o problema da habitação, a Bolsa de Imóveis do Estado de São Paulo S. A. decidiu promover, em setembro de 1948, a "Exposição Internacional da Construção Popular".

Objetiva a "Exposição Internacional da Construção Popular" que tem como a colaboração técnica e intelectual do Instituto de Arquitetos do Brasil, do Instituto de Engenharia, do Instituto de Organização Rational do Trabalho (IORT), do Serviço Social da Indústria (SESI), transportar para São Paulo e aqui erigir casas de novo tipo, que são excelentes resultados obtiveram nos esforços dispendidos em outros países para debelar a falta de habitações.

FESTIVAL DE BAILADO BENEFICENTE

Será efetuado amanhã, no Teatro Municipal, um festival de bailado, sob a direção de Chinita Ullman em benefício da Bandeira Paulista Contra a Tuberculose.

JOHNNY MACK BROWN ESTA DE PARABENS

O lar de Johnny Mack Brown ficou de pernas para o ar quando o novo querido "cow-boy" e sua esposa estavam preparando a filha, Janet Harriet, para entrar para a Universidade de Alabama.

E não era para menos! Janet escolheu exatamente a universidade que é a menina dos olhos do pai: foi ali que Johnny criou fama como bom ator preparando caminho para sua carreira artística.

Johnny Mack Brown, o rei dos "cowboys" da tela, terminou há pouco a filmagem de "Prairie Express", produção de Barne; Sarecky para a Monogram.

RAY MILLAND, O GRANDE ASTRO DE "FARRAHO HUMANO" AGORA NUM FILME ESTRANHO!

Em Farrapo Humano, o grande artista da Paramount, logrou alcançar o maior sucesso de sua temporada, que lhe valeu o prêmio OSCAR ad Academia.

Agora voltaremos a vê-lo, atuando no maior melodrama de sua carreira. Portanto uma interpretação digna de outro prêmio.

No novo filme, que se intitula "O relógio verde", vemos-o implicado num crime que não cometeu e insistentemente perseguido, de um modo nunca antes apresentada em outra película.

Ao seu lado, outro grande astro da tela, Charles Laughton, um personagem sinistro, que vem aumentar o "suspense" do enredo, neste filme sensacional, e extraordinário. Ao lado de Ray Milland a maravilhosos Maureen O'Sullivan.

"PAIXOES EM FURIA" (Key Largo) da Warner Bros, considerado pela critica americana um dos maiores filmes dessa produtora desde a apresentação de "Casablanca" da coprodução de Humphrey Bogart e Edward G. Robinson seus interpretes centrais, a grandes desempenhos como "co-star" desses dois atores aparece Lauren Bacall (Mrs. Bogart). A direção é de John Huston, o diretor de "Belloua Macabre" e "O Tesouro da Sierra Madre". Tão grande foi o êxito dessa dupla nesta ultima película que os estudiosos de Burbank já estão planejando usá-las mais uma vez em "Bureau of Missing Persons", documentário baseado num episódio da 2.ª Guerra, e que terá como "co-estrelas" Lauren Bacall e Evelyn Keyes. A direção mais uma vez, é de John Huston.

Cinema

PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — O RELOGIO VERDE — Charles Laughton — Impr. 14 anos — Paramount — Fox Jornal, 30x82 — Doc. 33 — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ART-PALACIO — NATAL NO ACAMPAMENTO 119 — Aldo, Fabrizi Art Films — Marcha da vida, 198 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BANDEIRANTES — QUE REI SOU EU — Signe Hasso — Paramount — J. Tela, 134 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — A TAÇA DA AMARGURA — James Mason — Impr. 18 anos — Universal — C. Jornal, 250 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ESMERALDA — O RELOGIO VERDE — Charles Laughton — Impr. 14 anos — Paramount — Flng. do Brasil, 15 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — O RELOGIO VERDE — Charles Laughton — Impr. 14 anos — Paramount — F. Jornal, 66x14 — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

BROADWAY — CAVALERO NEGRO — Mariella Lotti — Lux Mar Films — Variedades sobre a musica popular — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARATODOS — CANCAO DO SUL — Desenho colorido de Walt Disney — RKO — Demandando a Culabá — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROSARIO — RECONCILIAÇÃO — Van Johnson — Impr. 10 anos — MGM. — Not. Semana, 48x34 — As 14, 16, 18 e 22 horas.

ALHAMBRA — UMA ROMANTICA AVENTURA — Gino Cervi — A VOLTA DO FANTASMA — Marcha da vida, 195 — Desde 14 hs.

S. BENTO — O MALANDRO E A GRANFINA — Silva Pinto — UCB. — PRISIONEIRO DO MAR — Desde 14 horas.

STA. CECILIA — O SIGNO DE ARIES — Deborah Kerr — Impr. 14 anos — A CANCAO DA ALVORADA — Not. Semana, 48x33 — As 18, 50 horas.

ODEON — Sala Vermelha — O SIGNO DE ARIES — Deborah Kerr — Impr. 14 anos — A VIA DOS CELEBRADOS — Onde a Esperança mora — Nacional — As 19 horas.

ODEON — Sala Azul — CORAÇÃO DE LEÃO — Luola Hayward — Impr. 10 anos — AMORES DE UM TOUREIRO — J. Tela, 133 — As 19 horas.

PARAMOUNT — SACRADO E PROFANO — Greer Garson — Impr. 10 anos — O VALENTÃO DA ZONA — C. Jornal, 247 — As 19 hs.

CRUZEIRO — NARCISO NEGRO — Deborah Kerr — Sabá — Tecnicoolor — DELICIOSO ENGANO — Im. do Brasil, 98 — As 13, 50 e 18, 50 horas.

CAPITOLIO — ESCRAVA SEDUTORA — Yvonne de Carlo — Tecnicoolor — DELICIOSO ENGANO — Not. Semana, 48x32. As 19 hs.

PAULISTA — TERRA DE PAIXOES — Randolph Scott — Impr. 10 anos — A MORTE ESTAVA A ESPREITA — Imigrantes — Nacional — As 19 horas.

BRASIL — SONATA DE AMOR — Katherine Hepburn — VALENTÃO DA ZONA — Impr. 10 anos — F. Jornal, 66x14 — As 18, 30 horas.

ROIAL — SINBAD O MARUJO — Douglas Fairbanks — Tecnicoolor — A MORTE ESTAVA A ESPREITA — Impr. 10 anos — At. Gau-chas, 2x38 — As 18, 30 horas.

S. PAULO — RECORDAÇÕES — Susan Hayward — MARUJOS IMPROVISADOS — C. Jornal, 245 — As 13, 50 e 19 horas.

PIRATININGA — O SIGNO DE ARIES — Deborah Kerr — A VIA DOS CELEBRADOS — Impr. 14 anos — J. Cinemat, 77 — As 13, 50 e 19 horas.

UNIVERSO — A FILHA DA PECADORA — Lisabeth Scott — Impr. 14 anos — PATINS DE PRATA — C. Jornal, 246 — As 13, 50 e 19.

BABILONIA — DOMINIO DOS BARBAROS — Dolores del Rio — Impr. 14 anos — O REI DAS SELVAS — J. Tela, 132 — As 13, 50 e 19 horas.

BRAZ POLITEAMA — NARCISO NEGRO — Deborah Kerr — Sabá — CANCAO DA ALVORADA — Not. Semana, 48x31 — As 19 horas.

OLIMPIA — A FILHA DA PECADORA — Lisabeth Scott — Impr. 14 anos — PATINS DE PRATA — F. Jornal, 66x14 — As 19 horas.

LUX — CAPITAO DE CASTELA — Tyrone Power — Tecnicoolor — Impr. 10 anos — Fox — Petropolis Jornal, 4 — As 18, 30 e 21, 10 hs.

COLONIAL — A CAMINHO DO RIO — Dorothy Lamour — LOBO SOLITARIO NO MEXICO — Impr. 10 anos — At. Campos, 20 — As 18, 50 horas.

S. PEDRO — O CIRCO — Cantinflas — CORAÇÕES AFLITOS — Michael Readgrave — Not. Semana, 48x30. — As 18, 50 horas.

CAMBUCCI — SINGAPURA — Fred Mac Murray — Impr. 10 anos — AQUELE DIA INESQUECIVEL — Im. do Brasil, 99 — As 19 horas.

S. CAETANO — O EXLADO — Douglas Fairbanks — mpr. 10 anos — UM GRANDE AMOR DE BELLINI — C. Jornal, 244. As 13, 50 e 19.

STO. ANTONIO — DEBIL E A CARNE — Rex Harrison — A MORTALHA DE SEDA — Impr. 14 anos — C. Jornal, 242. As 18, 45 hs.

RECREIO — NESTE MUNDO E NO OUTRO — David Niven — Tecnicoolor — MEU AMIGO TRIGGER — Not. Semna, 48x27 — As 19 hs.

METRO — FESTA BRAVA — Esther Williams — Ricardo Montalban — Tecnicoolor — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.



GLORIA DE HAVEN andou ausente muito tempo, mas lá está de volta aos estúdios da Metro. A cogenha teve a culpa...

São Paulo e Jabaquara, a peleja mais importante da rodada inicial do retorno

Hoje à tarde, no Canindé, os profissionais do "mais querido" efetuarão o "apronto" para o difícil compromisso com o "Jabuca" — Leonidas e Ponce de Leon tomarão parte no ensaio, mas não integrariam a turma tricolor no cotejo de domingo — Feola confia na reabilitação do zagueiro Saverio — O Jabaquara encerra esta tarde os preparativos para a luta com o líder do certame — Outras notas

O São Paulo iniciará o retorno amanhã, domingo próximo, no Pacembú, a representação do Jabaquara. O embate com o popular grêmio da Ponta da Praia, aparentemente fácil para os comandos de Remo, surge no entanto como um dos compromissos mais difíceis.

Os companheiros de Bahia atravessam, no momento, excelente fase e jamais os profissionais rubro-amaros exigiram tanta atenção dos adversários como na atual temporada.

No primeiro turno, jogando com a equipe desfalçada de quatro titulares, suspensos pelo Tribunal de Justiça Desportiva, a representação do Jabaquara agitou-se e por pouco não surpreendeu o tricolor. A peleja já se encontrava próxima de seu término quando Teixeira, numa jogada feia, conseguiu assinalar o único tento da tarde, isso quando decorria o 42.º minuto da fase complementar. Portanto, as precauções que os dirigentes paulistas vêm tomando com o intuito de evitar possíveis surpresas são acertadas. Além dos vários treinos individuais que vem sendo realizados hoje à tarde serão encarados os preparativos para o interessante choque com rigoroso exercício coletivo.

NOVA OPORTUNIDADE PARA SAVERIO

A retaguarda do tricolor reconquistou toda a antiga segurança. Apenas Saverio vem desistindo um pouco de seus companheiros. Finalmente, nos últimos compromissos e notadamente contra o Santos, a conduta daquele profissional deixou muito a desejar. Entretanto, Saverio é muito jovem e tudo indica que rapidamente reconquistará o antigo prestígio. Contra o Santos, Saverio comprometerá o setor defensivo tricolor. Além de não vigiar Pinhegas com atenção, deixando fluir pisonadamente, o zagueiro direito sampaulino revelou não encontrar-se em boa forma física, pois foi batido facilmente na corrida pelo "gorducho" ponta esquerda paraense.

Muitas vezes vimos Rui abandonar o jogador sob a sua guarda e correr em auxílio de Saverio, a fim de ajudar a conjurar o perigo. O trabalho de Mauro, zagueiro esquerdo, não teve o brilhantismo anterior em consequência da insegurança daquele profissional. No segundo tento, Mauro viu-se na contingência de abandonar a marcação sobre Odair a fim de impedir que Pinhegas entrasse "de bola e tudo" no arco de Mario e, se tal fato não ocorresse, foi unicamente porque o ponta esquerda sanlista percebeu a jogada e achou mais fácil centrar a bola para Odair, que se encontrava completamente desmarcado. Na hipótese de

Saverio voltar a ser o mesmo valor eficiente, dificilmente o Jabaquara regressará incólume, pois a vanguarda sampaulina vem atuando com apreciável acerto.

LEONIDAS E PONCE DE LEON NÃO JOGARÃO DOMINGO

Leonidas e Ponce de Leon, centro avançado e meia direita do conjunto titular, afastados do quadro principal nas duas rodadas, o primeiro suspenso pelo T. J. D. e o último por encontrarem-se em condições de jogo. Todavia, o técnico Feola, segundo se supõe, achou de bom alvitre não escalar aqueles profissio-

nais para o embate de domingo, reservando-os para compromissos futuros. No treino desta tarde, Leonidas e Ponce de Leon atuaram no quadro de reservas a fim de conservarem-se em boa forma.

A vanguarda tricolor, quando do embate com o Santos, apresentou-se com China, Lelé, Neca, Remo e Teixeira. Na primeira fase a atuação do quinteto tricolor foi normal. Contudo, na fase complementar, quando Rui passou para o centro da intermarcagem e o trio médio passou a prestar melhor cooperação, a vanguarda sampaulina agitou-se, empolgando a numerosa assistência com notável exibição. China já está de posse de todos os seus excelentes recursos e não só na ponta direita como no comando do ataque é um valor positivo. Lelé, muito embora não tenha atingido o melhor de sua forma, já atua satisfatoriamente. Neca, na conência com o Santos, realizou a primeira grande exibição na Paulista. Calu poucas vezes, coisa que provocou surpresa, finto com habilidade e marcou um tento com perfeição. A ala es-

querda, constituída de Remo e Teixeira, dispensa comentários.

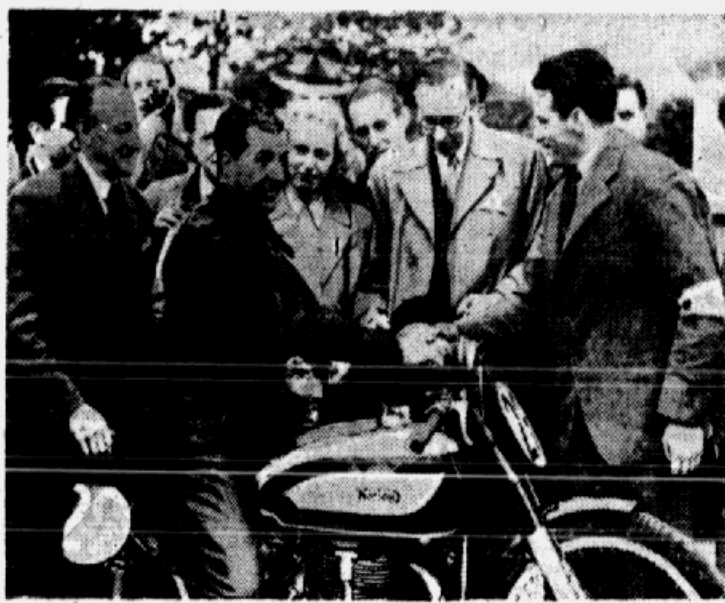
CONCENTRAÇÃO PARA O TRI-COLOR

De acordo com informações que obtivemos do dr. Estelita Pernet, os profissionais do São Paulo ficarão concentrados no Canindé, a partir de amanhã próximo, até o momento do encontro.

Como se vê, os dirigentes do São Paulo, apesar da confiança que depositam na equipe, encaram o Jabaquara com o respeito que lhe é devido.

O "APRONTO" DO JABAQUARA

Notícias vindas de Santos anunciam que o Jabaquara encerra, esta tarde, os preparativos para o compromisso com o tricolor com eficiente exercício coletivo. Após a prática, será decidido o local da concentração. Há grandes possibilidades do local a ser escolhido para repouso dos profissionais jabaquarenses ser o Pacembú. Contudo, não está afastada a hipótese da concentração ser efetuada em local agradável, nas proximidades da terra de Braz Cubas.



O MOTOCICLISMO NA INGLATERRA — Arlie Bell, vencedor do Circuito da Ilha de Man, com a velocidade de \$4,9 milhas por hora, ao ser cumprimentado por sua esposa e admiradores, logo após sua vitória. Nessa corrida, a Inglaterra obteve os três primeiros lugares, com Arlie Bell, Bill Doran e John Wedgell.

JULIO BENTO GONÇALVES obteve merecido triunfo na Prova Ciclo Rustica "Folha da Noite"

BRUNO ZANOLI SECUNDOU O VENCEDOR — VENCEU COLETIVAMENTE O C. C. "GALILEU SEMBRANTE" — O DESENLAR DA PROVA — RELAÇÃO DOS CLASSIFICADOS — UMA MEDALHA PARA ADOLFO FECHIO — OUTRAS NOTAS

Obteve pleno êxito o ressurgimento da prova "Ciclo Rustica", organizada pelo vespertino "Folha da Noite" e patrocinada pela Federação Paulista de Ciclismo e Motociclismo.

Os adeptos do esporte do pedal exultaram de satisfação com a disputa da sugestiva competição, onde os ciclistas são obrigados a vencer um percurso cheio de obstáculos.

O certame transcorreu em perfeita ordem, merecendo aplausos os organizadores da atrevida corrida que conta com a participação de elevado número de concorrentes.

Com exclusão da S. E. Palmeiras, tomaram parte na prova todos os clubes filiados à F. P. C. M. e as equipes da cidade de Araraquara, Santos e Jundiaí.

Julio Bento Gonçalves, representante do C. C. "Galileu Sembrante", obteve um merecido triunfo, fruto do esforço e tenacidade do popular "Camisola", que viu concretizar uma sua grande aspiração, chegar em 1.º lugar.

Secundou o vencedor o esforçado ciclista Bruno Zanoli, defensor do V.

C. Santo André, entrando em 3.º lugar Luciano de Moraes, do C. C. "Galileu Sembrante".

Karl Czernich que era apontado como franco favorito, teve de abandonar a prova logo de início, por haver avariado a bicicleta.

Também Adolfo Fechio, o melhor pedaleiro do interior, foi infeliz, errando o percurso quando estava colocado em oitavo 2.º lugar, a pequena distância do pódio.

O erro cometido fez-o perder longo tempo, e por haver feito um trajeto estranho ao estabelecido, a comissão esportiva foi obrigada a desclassificá-lo. Não fosse esse engano, Fechio patenteria a sua classe e valor, colocando-se entre os primeiros.

Não obstante o percurso ter sido bastante rude, foram poucas as desistências por quebras e desarranjos mecânicos, convido salientar-se que os concorrentes foram de uma tenacidade e resistência a toda prova, vencendo galhardamente o árduo e difícil trajeto da prova.

DESENLAR DA CORRIDA

As 9 horas e 20 minutos foi dada a saída, partindo celeres os concorrentes com firmes pedadas, sendo os primeiros cem metros percorridos por um bloco compacto. Ao atingir a estrada de Vila Monumental, os corredores passaram a "encontrar terreno rustico, dispersando-se o grupo formado pela totalidade dos pedalistas.

Pouco mais de um quilometro de distância, Karl Czernich, apontado como franco favorito, era obrigado a abandonar a prova por avaria em sua bicicleta.

Com o abandono do "diabo louro", os principais corredores buscaram ganhar a vanguarda, e ao entrar num terreno esburacado, Julio Bento Gonçalves com fortes arrancadas conseguiu isolar-se na vanguarda do pelotão.

Adolfo Fechio, Bruno Zanoli e Luciano de Moraes são os únicos a persegui-lo de perto.

Ao atingirem uma passagem mais difícil, o popular "Camisola" aumentou a vantagem obtida, descendo a avenida Lins de Vasconcelos em vertiginosa carreira, perseguido de perto por Zanoli e Luciano de Moraes.

Foi nesta altura da prova que Fechio não aff de alcançar o pódio seguiu direito ao invés de virar na avenida Lacerda Franco.

Foi bastante lamentável o erro cometido pelo pedalista de Araraquara.

que se diga de passagem vinha atuando com destaque, pois o percurso por ele seguido tinha um trajeto menor que o estabelecido.

Diante do sucedido, Bruno Zanoli passou a ocupar o 2.º posto, vindo a seguir Luciano de Moraes e Humberto Crescino.

Passando a liderar a prova com bastante vantagem, Julio Bento Gonçalves também era o percurso, subindo pela rua Tabatinguera até a praça João Mendes, quando deveria entrar pela rua do Carmo, importando o engano praticado por uma distância mais longa, não sendo por este motivo desclassificado.

A luta pelo 2.º lugar travou-se entre Bruno Zanoli e Luciano de Moraes, conseguindo o promissor representante do V. C. Santo André levar a melhor por ser mais velozista que o defensor do C. C. "Galileu Sembrante".

(Continua na 2.ª página).

Assim não serve, mister Ford!

Foi no campinho da rua Bariri, no Rio... Campinho do Olaria. Dois penais, quase a seguir! Dois penais! Ambos contra o Bonsucesso, gremio visitante.

Na rua Bariri — afirma a crônica carioca — penal é coisa rara. Coisa quase inconcebível. E, principalmente, contra o quadre visitante... Otime-se dentro da casa. Pois bem, mister Ford apitou dois penais — dois! — contra o Bonsucesso. Um escândalo. Afrenta!

Resultado logico: ao apitar o primeiro penal, vai a bola. O estádiozinho (no Rio qualquer campinho é estádio). Qualquer torcedor esportivo, mais ou menos movimentado, é "empalado... Barateamento de vocabulário... como diziam os relatares, o estádiozinho tremer! Foi um ruído louco. Assado de suor. Seguiu-se o segundo penal. De novo o estádio, projetado. Autêntica chuva de casacas e bagagens de laranjas! De pedaços de laranjas, de laranjas inteiras. E também pedaços de madeiras. E até pedras! Pedras autênticas!

Mister Ford deu marcha ré! Deitou o campo. Jogo suspenso. Um abalo! para a entidade Metropolitana se divertir.

Um fato curioso: os clubes não são responsáveis pelo sucedido. E muito menos os jogadores... Clubes e jogadores não sabem o que fazer. Otime-se dentro da casa. Pois bem, mister Ford apitou dois penais — dois! — contra o Bonsucesso. Um escândalo. Afrenta!

E o que se lê na imprensa do Rio, E o que se comenta no Rio. Demais, mister Ford foi um palerma... Onde se viu suspender uma partida por isso? Ora o senhor Ford! Bem mostra que ainda tem muito a aprender até os torcedores. Multo! "Arar um jogo — jogo divertido", importante — por causa de uma chuva, de pedras... Ora, e senhor Ford! Assim não vale! — X.

EXPOSIÇÕES

Na pista do Fluminense a VI disputa do Troféu «Brasil»

Ultimam-se os preparativos para o grande empreendimento do esporte-base nacional — Confiam os paulistas nas possibilidades dos seus atletas — As provas a serem efetuadas — Outros informes a respeito

O acontecimento de maior importância no cenário do esporte-base nacional no corrente ano, sem dúvida, é a próxima disputa do troféu "Brasil", anunciada para os próximos dias 25 e 26 do corrente, na Capital do país, tendo como local a pista do Fluminense F. C.

Na sua sexta etapa o importante empreendimento reserva aos esportistas uma exibição de grandes possibilidades. No terreno técnico deverão ser alcançados índices sobremodo expressivos, que mais uma vez evidenciarão o progresso do atletismo de nossa terra.

O São Paulo F. C., cuja atuação tem sido destacada, volta ao Rio de Janeiro com possibilidades de repetir os feitos anteriores, embora se reconheça o esforço dos esportistas guanabarrinos no sentido de conquistar o valioso troféu instituído pelo Departamento de Esportes.

A marcha do treinamento nos clubes paulistas autoriza-nos a prognosticar expressiva conduta dos principais especialistas do nosso Estado, todos eles experimentando presentemente excelentes condições técnicas, a par de apurado preparo físico.

A SITUAÇÃO DOS CONCORRENTES

Na disputa do troféu "Brasil" os clubes participantes ocupam as seguintes posições:

1.º São Paulo F. C., 44 pontos; 2.º Fluminense F. C., 29 pontos; 3.º E. C. Pinheiros, 23 pontos; 4.º C. R. Vasco da Gama, 17 pontos; 5.º C. R. Tietê, 8 pontos; 6.º Botafogo F. C., 6,5 pontos; 7.º A. D. Floresta, 4,5 pontos; 8.º S. E. Palmeiras, C. R. Flamengo, C. A. Arapuan e C. R. Nitro Química, 2 pontos; 9.º C. A. Paulistano, 1 ponto; 10.º S. Cristovão F. C. e C. Caminho de Regatas e Natação, 0,5 pontos.

No certame masculino, isoladamente, onde está em disputa a taça "Dr. Alvaro de Oliveira Ribeiro", a liderança cabe ainda ao São Paulo F. C., com 47 pontos, seguido pelo Vasco da Gama, do Rio de Janeiro, com 32 pontos e em terceiro lugar, o Fluminense F. C., com 21 pontos.

Nas provas femininas a supremacia cabe ao Pinheiros, que se mantém em primeiro posto na disputa da taça "Criska Jane Cotton", colando-se em segundo lugar a equipe do Fluminense, com 29 pontos, enquanto que

o São Paulo conserva a terceira colocação, com 26 pontos.

Entre os juvenis o Fluminense lidera o grupo de participantes com 47 pontos, classificando-se assim para a posse do troféu "José Ferreira Kefler", segundo-se o Pinheiros, com 29 pontos e Botafogo F. C. com 20 pontos.

O PROGRAMA

O programa, como nos empreendimentos anteriores, será cumprido em duas etapas, estando as provas distribuídas na seguinte ordem:

1.ª PARTE — DIA 25

400 metros com barreiras — semi-finais.
Salto com vara.
Arremesso do peso — moças.
100 metros rasos — eliminatórias.
200 metros rasos — moças — semi-finais.
800 metros rasos — final.
Salto em altura — juvenis.
100 metros rasos — juvenis — eliminatórias.
100 metros rasos — semi-finais.
400 metros com barreiras — final.
Arremesso do peso.
Arremesso do disco — moças.
Salto em extensão — moças.
80 metros com barreiras — moças — semi-finais.



Flagrante colíbio na pista do C. R. Tietê por ocasião do treinamento dos seus atletas para a próxima disputa do troféu "Brasil".

100 metros rasos — final.
100 metros rasos — juvenis — semi-finais.

Salto em extensão.
Revezamento 4x100 metros — semi-finais.

Arremesso do disco.
200 metros rasos — moças — final.
(Continua na 2.ª página).

Os paulistas sagraram-se campeões dos IX Jogos Universitários Brasileiros

CARIOCAS, OS VICE-CAMPEÕES — A CERIMONIA DE ENCERRAMENTO DO MAGNO CERTAME EFETUADO EM CURITIBA — RESULTADOS DAS PROVAS ANTEONTEM REALIZADAS — AS COLOCAÇÕES EM CADA MODALIDADE ESPORTIVA

CURITIBA, 8 (Asapress) — Os paulistas acabam de levantar o título de campeões universitários brasileiros, ao derrotarem os cariocas nas últimas provas disputadas na manhã de ontem.

CURITIBA, 8 (Asapress) — Os cariocas foram proclamados vice-campeões universitários. Em seguida colocaram-se Paraná e Minas Gerais.

A CERIMONIA DE ENCERRAMENTO

CURITIBA, 8 (Asapress) — Enter-

raram-se ontem, com o mais completo êxito, os IX Jogos Universitários Brasileiros, cuja disputa teve início nesta Capital a 1.º do mês corrente, logo em seguida ao impressionante cerimonial de abertura, presidido pelo ministro Clemente Mariani, da pasta da Educação.

Estas Olimpíadas atingiram plenamente a sua finalidade. Na verdade, em nenhum dos certames anteriores, foram obtidos melhores resultados. O espírito de camaradagem e mútua cooperação que observamos durante a realização das provas esportivas, seja nos gramados de futebol ou nas quadras de bola ao cesto, seja nas piscinas ou nos "currais" de tênis, predominou sempre. Isto quer dizer que desde já começamos a frutificar os esforços de uma pleiade de moços idealistas que de há muito vêm trabalhando conscientemente em prol dos esportes universitários.

Cabe aos paulistas, mais uma vez, ainda, a honra de levantar o título de campeões universitários do Brasil. Mas isso era secundário. O que era preciso e todos sentiam que o fosse, era que os jovens decorressem nas mais amplas camaradagem, immanando todos os participantes. Este o verdadeiro objetivo, que felizmente foi atingido de forma a não deixar dúvida.

AS PROVAS DE ATLETISMO

CURITIBA, 7 (Asapress) — Os paranaenses sagraram-se campeões brasileiros universitários de atletismo ao vencerem oitenta e seis provas finais de hoje em Vila Capeneira, 142 pontos e 112 pontos.

CURITIBA, 8 (Do enviado especial da Asapress, via Real) — São os seguintes os resultados gerais das provas de atletismo disputadas em Vila Capeneira:

Arremesso de disco: 1.º lugar Valmor Gomes, da FPU; 2.º lugar Francisco Severina, da FUME; em 3.º lugar, 4.º e 5.º lugares FUCE, FUE e FUP; — 200 metros rasos: 1.º R. Tadday (recorde) 22" 1/10, da FPU;

2.º Acácio Paluzzi, da FUCE; 3.º Pedro Jna, da FUE; — 400 metros rasos: 1.º lugar Carlos Hey, da FPU; 2.º Jerônimo Bayer, da FPU; em 3.º e 4.º lugares, respectivamente, FAE, FUE e FUP; — 1.500 metros rasos: 1.º lugar Malta Paço da FAS; 2.º Marcos Santos, da FUCE; seguiram FUME, FAE, FUME e FPU; — Salto em extensão: 1.º lugar Innocencio, da FUCE; 2.º Sebastião Melo, da FPU; 3.º FUCE e 4.º FPU; — Salto com vara: 1.º Mario Arantes, da FUCE; 2.º Helcio Buck Silva, da FPU; Revezamento 4x400 metros: venceu, de forma impressionante, a turma da FPU, composta das seguintes atletas: R. Tadday, Dante Romano, Newton Flavio e Carlos Hey.

Os paulistas classificaram-se em 2.º lugar nas finais de atletismo, sagrando-se assim vice-campeões. 15 pontos de diferença isolaram-nos dos paranaenses, pois os universitários da FUCE levantaram 127 1/2 pontos. Os paranaenses, campeões brasileiros universitários de atletismo, obtiveram nas provas finais 142 pontos. Os cariocas em 4.º, com 81 pontos. Os mineiros em 5.º, com 32 pontos. Finalmente os paulistas venceram com 2 1/2 pontos.

CURITIBA, 7 (Asapress) — O atleta R. Tadday, da FPU bateu hoje o recorde universitário brasileiro na prova de 200 metros rasos, ao conseguir o tempo de 22 segundos e 1/10.

CURITIBA, 8 (Asapress) — Os cariocas derrotaram os mineiros por dois a um na partida de voleibol disputada na quadra do Curitiba F. C.

AS FINAIS DE TENIS

CURITIBA, 8 (Asapress) — Paulistas e paranaenses disputaram na manhã de ontem, nas quadras do Graciosa Country Clube, as partidas finais de tênis, em disputa dos primeiros lugares. Venceram os paulistas, que se sagraram assim campeões. Os paranaenses conseguiram vencer apenas uma das partidas de simples, por 7x5, enquanto os representantes da

FUCE obtinham 6x3 nas simples e 6x3 e 7x5 nas partidas para duplas.

COMPETIÇÕES AQUÁTICAS

CURITIBA, 8 (Asapress) — Após a realização da prova de 4x200 revezamento, nada livre, era a seguinte a classificação por pontos dos concorrentes: Cariocas 93, paulistas 91 e mineiros 48.

CURITIBA, 8 (Asapress) — Realizaram-se na manhã de ontem, na piscina do Graciosa Country Clube, as provas finais de salto de plataforma. Os resultados não corresponderam a expectativa. Contudo, não chegaram a decepcionar o numeroso público que ocupou as dependências do Clube de Bacia.

Foi a seguinte a classificação geral, por pontos, dos concorrentes: Hans Gunter, paulista, 88,96; José Infanti, paulista, 81,80; Gustavo Gama, carioca, 78,15; José Menotti, paulista, 67,11; Luiz Renato, paranaense, 43,19; e Hans Prochownik, carioca, 33,56.

CURITIBA, 8 (Asapress) — Os paulistas levantaram o título de campeões de polo aquático, seguindo-se-lhes os cariocas e os paranaenses.

CURITIBA, 8 (Asapress) — Na prova dos 100 metros, nada de costas, Antonio Carlos, de São Paulo, obteve o primeiro lugar com o tempo de 1'11" 1/2. Classificaram-se logo em seguida Flavio Ribeiro Rato, também de São Paulo e Jaime Miranda, do Distrito Federal.

CURITIBA, 8 (Asapress) — Nos 100 metros, nada livre, foi a seguinte a classificação dos concorrentes: João Gentil Junior, carioca, com 1'05" 1/2; Artur Felício, carioca, com 1'07" 1/2; Vladimir Genari, paulista, com 1'09" 1/2; e Ortemblade, paulista, com 1'09" 3/4.

CURITIBA, 8 (Asapress) — Foram os seguintes os resultados gerais da prova de 200 metros, nada de peito. Lucio Otavio Marques, mineiro, com 2'58" 1/2; Rachid Curry, paulista, com 2'58" 1/2; Leo Rossi, carioca, com 3'15" 1/2; e Everado Cruz Filho, fluminense, com

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

SUCCESSÃO PRESIDENCIAL NA F. P. F. — Os círculos beneditinos estão se movimentando com o intuito de ser levado à presidência da F. P. F. um esportista capaz de manter a entidade máxima da Avenida Ipiranga na linha ascendente seguida na gestão de Roberto Pedrosa. Comenta-se que dois nomes reunem as simpatias dos esportistas paulistas para sucessor de Pedrosa. Trata-se de Caio Luiz Pereira de Sousa e Athélio Jorge Coury, presidente do Comercial e do Santos, respectivamente.

NEGOCIO LUCRATIVO — O Santos deveria enfrentar o Nacional, dia 19 próximo, no gramado da rua Comendador Sousa, na segunda rodada do retorno. Como domingo próximo não havia jogo na terra de Braz Cubas, os paredores do gremio de Vila Belmiro entraram em entendimentos com os diretores do Nacional e conseguiram a inversão do "mando" e a antecipação do encontro. Assim, o Nacional, mediante a compensação de 30.000 cruzeiros, jogará domingo vindouro no tradicional "alcapão".

ATTITUDE CONDENAÇÃO — O Ipiranga exibiu-se anteontem, em Belo Horizonte e foi derrotado pelo 7 de Setembro, daquela cidade, por 3 a 1. Quem acompanhou a atuação do "vovô" através da irradiação feita por uma emissora paulista deve naturalmente ter observado que durante o primeiro tempo o alvi-negro não havia jogado na Colina Histórica, julgando que a luta seria fácil, limitou-se a fazer exibição. Os rapazes do 7 de Setembro não se intimidaram, enfiando, com o "cartaz" do "vovô" e não encontraram dificuldades para conquistar expressivo feito. Não faltou quem procurasse tirar o brilho da vitória dos mineiros condenando a atuação do arbitro inglês mr. Dewine. A verdade é que o 7 de Setembro jogou mais, pois a turma ipiranguista atuou "mascarada".

PAGARÃO INGRESSO — Na peleja a ser travada, domingo próximo, no estádio "Urbano Caldeira", em Santos, entre os quadros do Santos e do Nacional, os associados do "campo da técnica e da disciplina" pagarão ingresso. Quanto aos sócios do gremio da Estrada, terão livre acesso aquele estádio com a simples exibição da carteira social.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 8 — O "Interstadium de ontem", realizado em Belo Horizonte, entre o Ipiranga e o 7 de Setembro, teve o seguinte resultado: 3 a 1 para o Sete de Setembro. Atuou como juiz o sr. Dewine, tendo o jogo dado como a renda a importância de Cr\$ 35.000,00. Atuaram como auxiliares os srs. Graça Filho e Geraldo Ferreira.

Os quadros estiveram assim constituídos: IPIRANGA: Osvaldo (Rafael), Alberto, Gancoli, Reinaldo, Renato (Celso) e Belmiro; Lúminha, Rubens, Clás, Biba (Castro), Walter.

SETE DE SETEMBRO: Randofo, Corfno, Oldacki, Pradinho, Tili, Nelsinho, Esmerindo, Ferreira, Rui, Nelsinho e Calderio.

O 1.º tempo teve um final de zero a zero. No 2.º tempo Rui marcou aos 14. Esmerindo aos 20. Alberto aos 26 e Esmerindo aos 39 minutos.

— Procedente de Londres, via Lisboa, pelo transatlântico bandeirante da frota europeia do Panair do Brasil, regressou hoje o jornalista Pilar Drumond, cronista esportivo de "A Noite", o qual fra assistir ao desenrolar dos jogos olímpicos.

— Os dirigentes do Olaria afirmam que não protestarão contra o juiz Mr. Ford que dirigiu a contenda que os seus clubes teve com o Bonsucesso e que foi interrompida por causa das desordens provocadas pelos torcedores.

Handicap de domingo com o encontro entre Timote-Percal-Forasteiro

PRIMEIRAS COTAÇÕES PARA A REUNIÃO DO DIA 12 EM CIDADE JARDIM — NA GAVEA SERÁ DISPUTADO NO PROXIMO DOMINGO O CRITERIUM DE POTROS — G. P. CONDE DE HERZBERG — ÉCOS DAS ULTIMAS CORRIDAS NO BONFIM — BAMBINO E O GRAN PREMIO DE HONOR DO DIA 12 VINDOURO — OUTRAS NOTAS

Um programa comum foi organizado para o dia 12 próximo em Cidade Jardim. Não há paros excepcionais e o interesse, portanto, não é dos maiores. Há, porém, uma atração no programa. E essa reside no "handicap" em 1.400 metros — 5.000,00 — a qual veremos Timote e Percal que têm boa impressão de deixado, em luta de sensações.

O pupilo do Manuel Branco levará 59 quilos, dando 4 ao rival, surgindo assim com chance na distância o Forasteiro, cuja corrida do dia 5 já havia agradado em cheio.

Sabemos que no Uruguay, Timote e Percal já se encontraram algumas vezes, tendo este levado vantagem. Agora o choque terá assim um sabor de "revanche", de tira-teima, tanto mais que aos dois representantes do Prata, acrescenta-se o nacional com "chance" indiscutível. Vai ser uma "peleja de sensações", não tenham dúvidas.

Voltamos a publicar o programa com as nossas primeiras cotações:

1.0 PAREO — As 13.10 horas — Cr\$ 13.000,00 — 4.500,00 — 1.800,00 — 900,00 — Distância, 1.800 metros.

1.0 PAREO — As 13.40 horas — Cr\$ 2.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — Distância, 1.400 metros.

1.0 PAREO — As 14.10 horas — Cr\$ 25.000,00 — 10.500,00 — 3.750,00 — 3.500,00 — Distância, 1.300 metros.

1.0 PAREO — As 14.40 horas — Cr\$ 25.000,00 — 7.500,00 — 3.750,00 — 2.500,00 — Distância, 1.500 metros.

1.0 PAREO — As 15.10 horas — Cr\$ 25.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — Distância, 1.400 metros.

1.0 PAREO — As 15.40 horas — Cr\$ 25.000,00 — 7.500,00 — 3.750,00 — 2.500,00 — Distância, 1.500 metros.

1.0 PAREO — As 16.10 horas — Cr\$ 25.000,00 — 7.500,00 — 3.750,00 — 2.500,00 — Distância, 1.500 metros.

1.0 PAREO — As 16.40 horas — Cr\$ 25.000,00 — 7.500,00 — 3.750,00 — 2.500,00 — Distância, 1.500 metros.

1.0 PAREO — As 17.10 horas — Cr\$ 25.000,00 — 7.500,00 — 3.750,00 — 2.500,00 — Distância, 1.500 metros.

1.0 PAREO — As 17.40 horas — Cr\$ 25.000,00 — 7.500,00 — 3.750,00 — 2.500,00 — Distância, 1.500 metros.

1.0 PAREO — As 18.10 horas — Cr\$ 25.000,00 — 7.500,00 — 3.750,00 — 2.500,00 — Distância, 1.500 metros.

1.0 PAREO — As 18.40 horas — Cr\$ 25.000,00 — 7.500,00 — 3.750,00 — 2.500,00 — Distância, 1.500 metros.

1.0 PAREO — As 19.10 horas — Cr\$ 25.000,00 — 7.500,00 — 3.750,00 — 2.500,00 — Distância, 1.500 metros.

1.0 PAREO — As 19.40 horas — Cr\$ 25.000,00 — 7.500,00 — 3.750,00 — 2.500,00 — Distância, 1.500 metros.

1.0 PAREO — As 20.10 horas — Cr\$ 25.000,00 — 7.500,00 — 3.750,00 — 2.500,00 — Distância, 1.500 metros.

1.0 PAREO — As 20.40 horas — Cr\$ 25.000,00 — 7.500,00 — 3.750,00 — 2.500,00 — Distância, 1.500 metros.

1.0 PAREO — As 21.10 horas — Cr\$ 25.000,00 — 7.500,00 — 3.750,00 — 2.500,00 — Distância, 1.500 metros.

1.0 PAREO — As 21.40 horas — Cr\$ 25.000,00 — 7.500,00 — 3.750,00 — 2.500,00 — Distância, 1.500 metros.

1.0 PAREO — As 22.10 horas — Cr\$ 25.000,00 — 7.500,00 — 3.750,00 — 2.500,00 — Distância, 1.500 metros.

1.0 PAREO — As 22.40 horas — Cr\$ 25.000,00 — 7.500,00 — 3.750,00 — 2.500,00 — Distância, 1.500 metros.

PELA GAVEA
O Criterium de Potros
Dos dois programas de sete e oito pares formados para os dias 11 e 12 próximos no Hipódromo Brasileiro, destacaremos o G. Premio de Herzberg, o Criterium de Potros — na distância da milha e com 100.000 cruzeiros.

Doze são os potros que irão intervir nessa importante peleja.

Esses programas, com as cotações cariocas:

SABADO
1.0 PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 20.000,00 — As 14 horas.

1.0 PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00 — As 14.30 horas.

1.0 PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 35.000,00 — As 15 horas.

1.0 PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 35.000,00 — As 15.30 horas.

1.0 PAREO — 1.700 metros — Cr\$ 35.000,00 — As 16 horas.

1.0 PAREO — 1.800 metros — Cr\$ 35.000,00 — As 16.30 horas.

1.0 PAREO — 1.900 metros — Cr\$ 35.000,00 — As 17 horas.

1.0 PAREO — 2.000 metros — Cr\$ 35.000,00 — As 17.30 horas.

1.0 PAREO — 2.100 metros — Cr\$ 35.000,00 — As 18 horas.

1.0 PAREO — 2.200 metros — Cr\$ 35.000,00 — As 18.30 horas.

1.0 PAREO — 2.300 metros — Cr\$ 35.000,00 — As 19 horas.

1.0 PAREO — 2.400 metros — Cr\$ 35.000,00 — As 19.30 horas.

1.0 PAREO — 2.500 metros — Cr\$ 35.000,00 — As 20 horas.

1.0 PAREO — 2.600 metros — Cr\$ 35.000,00 — As 20.30 horas.

1.0 PAREO — 2.700 metros — Cr\$ 35.000,00 — As 21 horas.

1.0 PAREO — 2.800 metros — Cr\$ 35.000,00 — As 21.30 horas.

1.0 PAREO — 2.900 metros — Cr\$ 35.000,00 — As 22 horas.

1.0 PAREO — 3.000 metros — Cr\$ 35.000,00 — As 22.30 horas.

1.0 PAREO — 3.100 metros — Cr\$ 35.000,00 — As 23 horas.

1.0 PAREO — 3.200 metros — Cr\$ 35.000,00 — As 23.30 horas.

1.0 PAREO — 3.300 metros — Cr\$ 35.000,00 — As 24 horas.

1.0 PAREO — 3.400 metros — Cr\$ 35.000,00 — As 24.30 horas.

1.0 PAREO — 3.500 metros — Cr\$ 35.000,00 — As 25 horas.

1.0 PAREO — 3.600 metros — Cr\$ 35.000,00 — As 25.30 horas.

1.0 PAREO — 3.700 metros — Cr\$ 35.000,00 — As 26 horas.

1.0 PAREO — 3.800 metros — Cr\$ 35.000,00 — As 26.30 horas.

1.0 PAREO — 3.900 metros — Cr\$ 35.000,00 — As 27 horas.

1.0 PAREO — 4.000 metros — Cr\$ 35.000,00 — As 27.30 horas.

1.0 PAREO — 4.100 metros — Cr\$ 35.000,00 — As 28 horas.

1.0 PAREO — 4.200 metros — Cr\$ 35.000,00 — As 28.30 horas.

1.0 PAREO — 4.300 metros — Cr\$ 35.000,00 — As 29 horas.

1.0 PAREO — 4.400 metros — Cr\$ 35.000,00 — As 29.30 horas.

1.0 PAREO — 4.500 metros — Cr\$ 35.000,00 — As 30 horas.

1.0 PAREO — 4.600 metros — Cr\$ 35.000,00 — As 30.30 horas.

1.0 PAREO — 4.700 metros — Cr\$ 35.000,00 — As 31 horas.

1.0 PAREO — 4.800 metros — Cr\$ 35.000,00 — As 31.30 horas.

1.0 PAREO — 4.900 metros — Cr\$ 35.000,00 — As 32 horas.

1.0 PAREO — 5.000 metros — Cr\$ 35.000,00 — As 32.30 horas.

1.0 PAREO — 5.100 metros — Cr\$ 35.000,00 — As 33 horas.

1.0 PAREO — 5.200 metros — Cr\$ 35.000,00 — As 33.30 horas.

1.0 PAREO — 5.300 metros — Cr\$ 35.000,00 — As 34 horas.

1.0 PAREO — 5.400 metros — Cr\$ 35.000,00 — As 34.30 horas.

1.0 PAREO — 5.500 metros — Cr\$ 35.000,00 — As 35 horas.

1.0 PAREO — 5.600 metros — Cr\$ 35.000,00 — As 35.30 horas.

1.0 PAREO — 5.700 metros — Cr\$ 35.000,00 — As 36 horas.

1.0 PAREO — 5.800 metros — Cr\$ 35.000,00 — As 36.30 horas.

1.0 PAREO — 5.900 metros — Cr\$ 35.000,00 — As 37 horas.

1.0 PAREO — 6.000 metros — Cr\$ 35.000,00 — As 37.30 horas.

1.0 PAREO — 6.100 metros — Cr\$ 35.000,00 — As 38 horas.

1.0 PAREO — 6.200 metros — Cr\$ 35.000,00 — As 38.30 horas.

1.0 PAREO — 6.300 metros — Cr\$ 35.000,00 — As 39 horas.

1.0 PAREO — 6.400 metros — Cr\$ 35.000,00 — As 39.30 horas.

1.0 PAREO — 6.500 metros — Cr\$ 35.000,00 — As 40 horas.

1.0 PAREO — 6.600 metros — Cr\$ 35.000,00 — As 40.30 horas.

1.0 PAREO — 6.700 metros — Cr\$ 35.000,00 — As 41 horas.

1.0 PAREO — 6.800 metros — Cr\$ 35.000,00 — As 41.30 horas.

1.0 PAREO — 6.900 metros — Cr\$ 35.000,00 — As 42 horas.

1.0 PAREO — 7.000 metros — Cr\$ 35.000,00 — As 42.30 horas.

1.0 PAREO — 7.100 metros — Cr\$ 35.000,00 — As 43 horas.

1.0 PAREO — 7.200 metros — Cr\$ 35.000,00 — As 43.30 horas.

1.0 PAREO — 7.300 metros — Cr\$ 35.000,00 — As 44 horas.

1.0 PAREO — 7.400 metros — Cr\$ 35.000,00 — As 44.30 horas.

1.0 PAREO — 7.500 metros — Cr\$ 35.000,00 — As 45 horas.

1.0 PAREO — 7.600 metros — Cr\$ 35.000,00 — As 45.30 horas.

1.0 PAREO — 7.700 metros — Cr\$ 35.000,00 — As 46 horas.

1.0 PAREO — 7.800 metros — Cr\$ 35.000,00 — As 46.30 horas.

1.0 PAREO — 7.900 metros — Cr\$ 35.000,00 — As 47 horas.

1.0 PAREO — 8.000 metros — Cr\$ 35.000,00 — As 47.30 horas.

1.0 PAREO — 8.100 metros — Cr\$ 35.000,00 — As 48 horas.

1.0 PAREO — 8.200 metros — Cr\$ 35.000,00 — As 48.30 horas.

1.0 PAREO — 8.300 metros — Cr\$ 35.000,00 — As 49 horas.

1.0 PAREO — 8.400 metros — Cr\$ 35.000,00 — As 49.30 horas.

1.0 PAREO — 8.500 metros — Cr\$ 35.000,00 — As 50 horas.

1.0 PAREO — 8.600 metros — Cr\$ 35.000,00 — As 50.30 horas.

1.0 PAREO — 8.700 metros — Cr\$ 35.000,00 — As 51 horas.

1.0 PAREO — 8.800 metros — Cr\$ 35.000,00 — As 51.30 horas.

1.0 PAREO — 8.900 metros — Cr\$ 35.000,00 — As 52 horas.

1.0 PAREO — 9.000 metros — Cr\$ 35.000,00 — As 52.30 horas.

1.0 PAREO — 9.100 metros — Cr\$ 35.000,00 — As 53 horas.

1.0 PAREO — 9.200 metros — Cr\$ 35.000,00 — As 53.30 horas.

1.0 PAREO — 9.300 metros — Cr\$ 35.000,00 — As 54 horas.

1.0 PAREO — 9.400 metros — Cr\$ 35.000,00 — As 54.30 horas.

1.0 PAREO — 9.500 metros — Cr\$ 35.000,00 — As 55 horas.

1.0 PAREO — 9.600 metros — Cr\$ 35.000,00 — As 55.30 horas.

1.0 PAREO — 9.700 metros — Cr\$ 35.000,00 — As 56 horas.

1.0 PAREO — 9.800 metros — Cr\$ 35.000,00 — As 56.30 horas.

1.0 PAREO — 9.900 metros — Cr\$ 35.000,00 — As 57 horas.

1.0 PAREO — 10.000 metros — Cr\$ 35.000,00 — As 57.30 horas.

1.0 PAREO — 10.100 metros — Cr\$ 35.000,00 — As 58 horas.

1.0 PAREO — 10.200 metros — Cr\$ 35.000,00 — As 58.30 horas.

1.0 PAREO — 10.300 metros — Cr\$ 35.000,00 — As 59 horas.

1.0 PAREO — 10.400 metros — Cr\$ 35.000,00 — As 59.30 horas.

1.0 PAREO — 10.500 metros — Cr\$ 35.000,00 — As 60 horas.

1.0 PAREO — 10.600 metros — Cr\$ 35.000,00 — As 60.30 horas.

1.0 PAREO — 10.700 metros — Cr\$ 35.000,00 — As 61 horas.

1.0 PAREO — 10.800 metros — Cr\$ 35.000,00 — As 61.30 horas.

1.0 PAREO — 10.900 metros — Cr\$ 35.000,00 — As 62 horas.

1.0 PAREO — 11.000 metros — Cr\$ 35.000,00 — As 62.30 horas.

1.0 PAREO — 11.100 metros — Cr\$ 35.000,00 — As 63 horas.

1.0 PAREO — 11.200 metros — Cr\$ 35.000,00 — As 63.30 horas.

1.0 PAREO — 11.300 metros — Cr\$ 35.000,00 — As 64 horas.

1.0 PAREO — 11.400 metros — Cr\$ 35.000,00 — As 64.30 horas.

1.0 PAREO — 11.500 metros — Cr\$ 35.000,00 — As 65 horas.

1.0 PAREO — 11.600 metros — Cr\$ 35.000,00 — As 65.30 horas.

1.0 PAREO — 11.700 metros — Cr\$ 35.000,00 — As 66 horas.

1.0 PAREO — 11.800 metros — Cr\$ 35.000,00 — As 66.30 horas.

1.0 PAREO — 11.900 metros — Cr\$ 35.000,00 — As 67 horas.

1.0 PAREO — 12.000 metros — Cr\$ 35.000,00 — As 67.30 horas.

1.0 PAREO — 12.100 metros — Cr\$ 35.000,00 — As 68 horas.

1.0 PAREO — 12.200 metros — Cr\$ 35.000,00 — As 68.30 horas.

1.0 PAREO — 12.300 metros — Cr\$ 35.000,00 — As 69 horas.

1.0 PAREO — 12.400 metros — Cr\$ 35.000,00 — As 69.30 horas.

1.0 PAREO — 12.500 metros — Cr\$ 35.000,00 — As 70 horas.

1.0 PAREO — 12.600 metros — Cr\$ 35.000,00 — As 70.30 horas.

1.0 PAREO — 12.700 metros — Cr\$ 35.000,00 — As 71 horas.

1.0 PAREO — 12.800 metros — Cr\$ 35.000,00 — As 71.30 horas.

1.0 PAREO — 12.900 metros — Cr\$ 35.000,00 — As 72 horas.

1.0 PAREO — 13.000 metros — Cr\$ 35.000,00 — As 72.30 horas.

10 para TRANSPORTES PESADOS!

Carrega mais, com menos gastos!

A estrutura maciça e super-reforçada do Caminhão CHEVROLET, seu poderoso motor de válvulas na tampa que assegura maior força de torção e grande economia, permitem-lhe desincumbir-se dos mais pesados tarefas durante muito mais tempo e sempre com grande rendimento. Lider dos aperfeiçoamentos mecânicos, Chevrolet é o caminhão que mais se vende — no Brasil e em todo o mundo!

PRODUTO DA GENERAL MOTORS

Chevrolet

Para vendas e serviço procure os concessionários autorizados da GENERAL MOTORS DO BRASIL S. A.

Julio Bento Gonçalves obteve merecido triunfo

(Conclusão da 8.ª página).

CLASSIFICAÇÃO INDIVIDUAL
Foram estes os concorrentes que conseguiram terminar o percurso:

1.0 — Julio Bento Gonçalves — 25'25" — C. C. "G. Sembranti" — 2.0 — B. B. — 25'30" — V. C. Santo André — 3.0 — Luciano de Moraes — 25'40" — C. C. "G. Sembranti" — 4.0 — Humberto Cresciani — 25'50" — V. C. Santo André — 5.0 — Direu F. Silva — 26'00" — V. C. Santo André — 6.0 — João de N. — 26'10" — V. C. Santo André — 7.0 — Serafim Bontempi — 26'20" — C. C. Hilario — 8.0 — Antonio Pinto Bualhães Jr. — 26'30" — C. C. "G. Sembranti" — 9.0 — Armando C. Baroli — 26'40" — V. C. Santo André — 10.0 — Quivaldo Peretti — 26'50" — A. E. Jundiaense — 11.0 — Macario Augusto Lopes — 27'00" — S. C. "Alida Alegria" — 12.0 — Moldeu Salveati — 27'10" — A. E. Jundiaense — 13.0 — Rubens

1.0 PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 35.000,00 — As 17.30 horas.

1.0 PAREO — 1.700 metros — Cr\$ 35.000,00 — As 18.30 horas.

1.0 PAREO — 1.800 metros — Cr\$ 35.000,00 — As 19.30 horas.

1.0 PAREO — 1.900 metros — Cr\$ 35.000,00 — As 20.30 horas.

1.0 PAREO — 2.000 metros — Cr\$ 35.000,00 — As 21.30 horas.

1.0 PAREO — 2.100 metros — Cr\$ 35.000,00 — As 22.30 horas.

1.0 PAREO — 2.200 metros — Cr\$ 35.000,00 — As 23.30 horas.

1.0 PAREO — 2.300 metros — Cr\$ 35.000,00 — As 24.30 horas.

OS PAULISTAS SAGRARAM-SE CAMPEÕES

(Conclusão da 8.ª página).

mento, nada livre, verificaram-se os seguintes resultados: C. Roca, com 10'47"; paulistas, com 11'28"; mineiros, 12'27"; e fluminenses com 13'21".

1.0 PAREO — 2.400 metros — Cr\$ 35.000,00 — As 25.30 horas.

1.0 PAREO — 2.500 metros — Cr\$ 35.000,00 — As 26.30 horas.

1.0 PAREO — 2.600 metros — Cr\$ 35.000,00 — As 27.30 horas.

1.0 PAREO — 2.700 metros — Cr\$ 35.000,00 — As 28.30 horas.

1.0 PAREO — 2.800 metros — Cr\$ 35.000,00 — As 29.30 horas.

1.0 PAREO — 2.900 metros — Cr\$ 35.000,00 — As 30.30 horas.

1.0 PAREO — 3.000 metros — Cr\$ 35.000,00 — As 31.30 horas.

1.0 PAREO — 3.100 metros — Cr\$ 35.000,00 — As 32.30 horas.

COMPETIÇÃO EXTRAORDINARIA NA BAHIA

URGENTE — Deverá realizar-se na Bahia, em 1949, uma competição extraordinária entre universitários de vários Estados, como parte dos festejos comemorativos do quarto centenário daquele Estado — declarou a Asapress em entrevista o universitário Machado Barauna, da CBDU.

1.0 PAREO — 3.200 metros — Cr\$ 35.000,00 — As 33.30 horas.

1.0 PAREO — 3.300 metros — Cr\$ 35.000,00 — As 34.30 horas.

1.0 PAREO — 3.400 metros — Cr\$ 35.000,00 — As 35.30 horas.

1.0 PAREO — 3.500 metros — Cr\$ 35.000,00 — As 36.30 horas.

1.0 PAREO — 3.600 metros — Cr\$ 35.000,00 — As 37.30 horas.

1.0 PAREO — 3.700 metros — Cr\$ 35.000,00 — As 38.30 horas.

1.0 PAREO — 3.800 metros — Cr\$ 35.000,00 — As 39.30 horas.

1.0 PAREO — 3.900 metros — Cr\$ 35.000,00 — As 40.30 horas.

Secção Comercial

OLEO NATIVO

Comentando a chegada da missão John Abbink ao Brasil, conhecido jornalista publica longa reportagem sobre o que designa por "nacionalismo petrolífero". Será interessante acentuar que o referido homem de imprensa se insere entre os que acreditam na existência de grandes jazidas de "ouro negro" no território nacional, embora reconheça que são todas ainda desconhecidas. Para reforço de sua tese, reproduz um mapa publicado por uma revista americana, o "World Report", sob o seguinte título: "Brazil's Potential Oil Lands". Em vários pontos do país são assinaladas com largas manchas negras "as áreas favoráveis ao óleo". Para sermos mais precisos, são precisamente a extensão completa do Acre; uma enorme superfície periférica, que encosta o seu bico superior sobre a ilha do Marajó (Pará) e se alarga até o Coração do Estado do Amazonas; outro borbão considerável, compreendendo o Maranhão, Piauí e parte de Goiás (norte); a restinga do Reconcavo baiano e mais um pingão subsidiário que deverá afetar a zona costeira de Sergipe a Paraíba, e finalmente um galho isolado no sul, acompanhando em larga faixa a margem oriental do Paraná, até alcançar a bacia do Paraguai, no sul de Mato Grosso.

Evidentemente, não podemos tomar esse "croquis" de uma revista americana, evidentemente baseado em informações que daqui partilham ao tempo da ditadura, como documento probante. E mais uma vez queremos chamar a atenção dos estudiosos do assunto, num momento em que o petróleo vem desbordando (helas, metaforicamente) dos gabinetes técnicos para a agitação das universidades, para o frio mas necessário estudo que o prof. S. Froes Abreu publicou no número de julho do "Digesto Econômico", desta capital. Não haverá nada de extraordinário que os comentários desta autor coincida com as "manchas" da revista americana. Resta apenas observar que as suas conclusões são reticentes, ou simplesmente negativas. Com relação à Amazônia, afirma textualmente: "o que se pode afirmar, portanto, é que lá existe uma área da ordem de 1.500.000 quilômetros quadrados onde se justifica a pesquisa de petróleo, mas onde não se conhece, até o momento, nenhum "sepepe" como na Venezuela, Colômbia e Bolívia". Quanto ao Piauí e Maranhão, esclarece: "Embora a autoridade do prof. Plumer seja digna do maior acato, é prudente aguardar a continuação dos estudos para se estabelecer uma crença firme nas grandes possibilidades dessa área". Referindo-se ao Nordeste e ao Reconcavo, o prof. Froes Abreu divulga informações mais otimistas, e já conhecidas do grande público. O mesmo não acontece, todavia, quando examina a área de Mato Grosso: "A suposta identidade entre o Pantanal de Mato Grosso e a zona já reconhecida, metaforicamente petrolífera, não procede e já Gilcon de Paiva versou magistralmente esse tema". E finalmente, depois de examinar as condições de São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande, diz: "a hipótese do petróleo devoniano não deve ser abandonada porque falhou em São Pedro de Piracaba", condicionando-a, contudo, a um vasto programa de estudos, para o que "nos faltam os meios".

Esta a realidade. Não nos deve interessar, senão como mera curiosidade, o histórico da lei 395, obra prima da demagogia getulista. O petróleo brasileiro ainda não passa de uma hipótese, mais ou menos risonha, mas desse material já andava abarrotado o saudoso conde de Afonso Celso.

CAFE'

DISPONIVEL — O Mercado de Disponível, hoje, apesar de calmo, apresentou-se um pouco mais movimentado que os dias anteriores, notadamente para os cafés limpos em tipo e de boa qualidade, cuja a procura por parte dos exportadores foi mais sentida.

A Bolsa Oficial de Café declarou calmo este Mercado e fixou as seguintes bases, por 10 quilos: Cr\$ 89,00, para o tipo 4, Mole; Cr\$ 86,00, para o tipo 4, duro e Cr\$ 83,00, para o tipo 5, de bebida. Rio.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, hoje, só teve o pregão da manhã, tendo sido paralisado para o Contrato B, e estava para o Contrato C, com 500 sacas de negócios.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Nova York o Contrato Santos abriu com alta de 2 a 9 pontos e fechou com alta de 1 ponto e baixa de 2 a 50 pontos, com vendas de 13.250 sacas. Para o Contrato Rio abriu não cotado e fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO — Foi o seguinte Movimento Estatístico de hoje: Passaram 24.673 sacas, entraram 21.814 sacas, foram embarcadas 45.518 sacas e despachadas 27.433 sacas. Ficaram em "stock" 2.158.071 sacas.

ENTREGAS DIRETAS — O Mercado de Entregas Diretas trabalhou hoje, firme mas com poucos negócios conhecidos. No fechamento, as cotações eram as seguintes:

Períodos	Fech. hoje	Fech. ant.
Setembro	90,50	90,00
Outubro-dezembro	93,00	92,50
Jan.-junho de 1949	95,00	94,50
Julho-dezembro de 1949	94,50	94,00
Jan.-junho de 1950	93,00	93,00

CONTRATO RIO — Os cafés sem desgrão de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, hoje, com as seguintes cotações:

Períodos	Fech. hoje	Fech. ant.
Setembro	59,00	59,00
Outubro-dezembro	59,00	59,00
Jan.-junho de 1949	59,00	59,00

O Mercado trabalhou estável.

MERCADO DE CAFE' A TERMO

CONTRATO "B" — Único pregão

Períodos	Fech. hoje	Fech. ant.
Jan.-junho de 1949	59,00	59,00
Julho-dezembro de 1949	59,00	59,00
Jan.-junho de 1950	59,00	59,00

CONTRATO "C"

Períodos	Fech. hoje	Fech. ant.
Jan.-junho de 1949	92,80	92,80
Julho-dezembro de 1949	93,00	93,00
Jan.-junho de 1950	93,00	93,00

EMPRESA LIMPADORA PAULISTA

LIMPEZAS EM GERAL

TAPETES — Lavagem e desinfecção de tapetes fixos ou soltos, serviços rápidos.

SOALHOS — Calafetagem — raspagem com máquina ou à mão — encerramentos.

FACHADAS — Limpeza com JATO VAPORE por processo norte-americano.

HOMENS POR DIA — Aceitamos pedidos para residências familiares.

ASSINANTES — Conservação diária para serviços Diurnos e Noturnos.

DAMOS AS MELHORES REFERENCIAS

Telefones: 2-1374 — 2-0006 — 3-3500 — 3-6614.

EDIFICIO AMERICA — (ex-Martini) — 9.º andar

Portugal	0,7579
Francia	0,6873
Taxa média da libra do mês de agosto, 75,44,16.	

PARA O BRASIL

SANTOS, 8

TAXAS DE VENDAS

ABERTURA

TAXAS COMFRA

LIBRAS A VISTA

VEUDAS A VISTA

TÍTULOS

SÃO PAULO

O Mercado de valores registrou no dia de ontem, movimento elevado de vendas, cujo total subiu a 7.328.357 cruzeiros, devido ao registro de Apólices Unificadas, 4014 títulos negociados ao preço de 530.000 cruzeiros ou seja as mesmas bases anteriores.

Quanto à contribuição dos valores particulares, foi num total correspondente a 5.675.758 cruzeiros, em cujo setor houve a venda de um total de 1.235 Ações do Banco Nacional Imobiliário, na base de 175 cruzeiros.

BOLSA DE SANTOS

Apólices:

Unificadas:

Unificadas:

Unificadas:

Unificadas:

Unificadas:

Unificadas:

Unificadas:

Unificadas:

Unificadas:

Unificadas:

Unificadas:

Unificadas:

Unificadas:

Unificadas:

Unificadas:

Unificadas:

Unificadas:

Unificadas:

Unificadas:

Unificadas:

Unificadas:

Unificadas:

Unificadas:

Unificadas:

Unificadas:

Unificadas:

Unificadas:

REDUZA OS PREÇOS

Quer V. S. seja consumidor ou produtor, atente para isto: menor tempo gasto no percurso ferroviário; possibilidade de escoamento rápido e regular para o abastecimento dos centros consumidores — dão em resultado abundância de viveres ou bens de consumo para o público a menor preço e de melhor qualidade, por não ficar o produto sujeito a retardamento. Pois este é o programa da ESTRADA DE FERRO SOROCABANA.

E isto vem obtendo a SOROCABANA para o povo de São Paulo graças às APOLICES FERROVIARIAS que lhe possibilitam a realização do seu amplo Plano de Melhoramentos em execução.

Contribua V. S. também com esse esforço para o bem de São Paulo.

Adquirindo as APOLICES FERROVIARIAS. São elas, ainda, ótimo emprego de capital, garantido pelo Tesouro do Estado e rendendo juros compensadores.

Mas lembre-se — as APOLICES FERROVIARIAS devem ser adquiridas na Bolsa Oficial de Valores do Estado.

De 100,00 ... 66,50

Estado, 1931 ... 781,00

Estado "Café" ... 545,00

Letras

Santos Vicente

Ações Bancárias

Rio de Janeiro

Central do Brasil

S. Magalhães

Cx. de Lq. Santos

Ações de Companhias:

Usina de Leite C.

Ind. Chila S.A.

União dos Transp.

Paul. Ter. Com.

Paul. Ter. Com.

Paul. Ter. Com.

Paul. Ter. Com.

Paul. Ter. Com.

Paul. Ter. Com.

Paul. Ter. Com.

Paul. Ter. Com.

Paul. Ter. Com.

Paul. Ter. Com.

Paul. Ter. Com.

Paul. Ter. Com.

Paul. Ter. Com.

Paul. Ter. Com.

Paul. Ter. Com.

Paul. Ter. Com.

Paul. Ter. Com.

Paul. Ter. Com.

Paul. Ter. Com.

Paul. Ter. Com.

Paul. Ter. Com.

Paul. Ter. Com.

REDUZINDO AS DISTANCIAS

Quer V. S. seja consumidor ou produtor, atente para isto: menor tempo gasto no percurso ferroviário; possibilidade de escoamento rápido e regular para o abastecimento dos centros consumidores — dão em resultado abundância de viveres ou bens de consumo para o público a menor preço e de melhor qualidade, por não ficar o produto sujeito a retardamento. Pois este é o programa da ESTRADA DE FERRO SOROCABANA.

E isto vem obtendo a SOROCABANA para o povo de São Paulo graças às APOLICES FERROVIARIAS que lhe possibilitam a realização do seu amplo Plano de Melhoramentos em execução.

Contribua V. S. também com esse esforço para o bem de São Paulo.

Adquirindo as APOLICES FERROVIARIAS. São elas, ainda, ótimo emprego de capital, garantido pelo Tesouro do Estado e rendendo juros compensadores.

Mas lembre-se — as APOLICES FERROVIARIAS devem ser adquiridas na Bolsa Oficial de Valores do Estado.

De 100,00 ... 66,50

Estado, 1931 ... 781,00

Estado "Café" ... 545,00

Letras

Santos Vicente

Ações Bancárias

Rio de Janeiro

Central do Brasil

S. Magalhães

Cx. de Lq. Santos

Ações de Companhias:

Usina de Leite C.

Ind. Chila S.A.

União dos Transp.

Paul. Ter. Com.

Paul. Ter. Com.

Paul. Ter. Com.

Paul. Ter. Com.

Paul. Ter. Com.

Paul. Ter. Com.

Paul. Ter. Com.

Paul. Ter. Com.

Paul. Ter. Com.

Paul. Ter. Com.

Paul. Ter. Com.

Paul. Ter. Com.

Paul. Ter. Com.

Paul. Ter. Com.

Paul. Ter. Com.

Paul. Ter. Com.

Paul. Ter. Com.

Paul. Ter. Com.

Paul. Ter. Com.

Paul. Ter. Com.

Paul. Ter. Com.

Paul. Ter. Com.

ULTIMA HORA ESPORTIVA

CARNERA VENCEU ADORÉE, NO 3.º ASSALTO, POR NOCAUTE

Bem disputadas as lutas a cargo dos profissionais — Agradaram as pelepas preliminares travadas por valorosos amadores

Perante apreciável assistência, realizada-se ontem à noite mais uma reunião de lutas livres, a cargo dos lutadores profissionais, cujos combates foram disputados com bastante movimentação.

O encontro principal teve por antagonistas o irlandês Mac Arthur e o francês Carnera, vencendo o ex-campeão mundial de pugilismo, por nocaute, apesar dos esforços do galego para safar-se dos golpes de aço do adversário.

Adorée, empregando-se com energia, levou a vitória o chinês Pu-Li-Chang, numa noite de boa luta.

O irlandês Mac Arthur, não obstante abusar de recursos físicos, foi imobilizado pelo norte-americano Gene Stanley, após o chamado por "mister America", por haver ganho no concurso do mais belo físico dos Estados Unidos.

Ted Christy, avaliado o "batalhão selvagem", pela brutalidade com que emprega, derrotou o pele vermelha norte-americano "Chief War Cloud", no 3.º assalto com violência "chave de perna".

RESULTADOS GERAIS DAS LUTAS

Preliminares — (Amadores)

1.ª LUTA — Duro x Costa. — Boa luta, vencendo Duro, no 2.º assalto, com magistral "a-m-lon".

2.ª LUTA — Tito Caron x Ewald. — Puleta travada, com remida agressividade, ficando no 2.º assalto com a vitória de Tito Caron, por nocaute.

3.ª LUTA — Duro x Cabrera. — Refrega movimentada, sendo vencedor Duro, no 4.º assalto, por estrangulamento.

4.ª LUTA — Arnaud x Flavio. — Pela ardentemente disputada, terminando no 3.º assalto, com a vitória de Arnaud, por estrangulamento.

Finals — (Profissionais)

1.ª LUTA — Pu-Li-Chang (chinês) x Adorée (francês). — Assalto com a vitória de Carnera, por nocaute.

2.ª LUTA — Mac Arthur (irlandês) x Stanley (norte-americano). — Boa luta, com tal brutalidade que o apelidado de "batalhão selvagem", castigando o irlandês com golpes, a maioria de nocautes. Enforcando-se, o índio revêla com os mesmos métodos do adversário, tornando o encontro repleto de irregularidades.

3.ª LUTA — Carnera (italiano) x Adorée (francês). — Apesar da sua esmerada classe, o lutador francês foi incapaz de resistir aos músculos de aço do gigante italiano, que sufocadamente lhe aplicou treze nocautes. Adorée, porém, valeu-se de seus conhecimentos técnicos, nocauteando Carnera com a chave de perna.

4.ª LUTA — Carnera (italiano) x Adorée (francês). — Apesar da sua esmerada classe, o lutador francês foi incapaz de resistir aos músculos de aço do gigante italiano, que sufocadamente lhe aplicou treze nocautes. Adorée, porém, valeu-se de seus conhecimentos técnicos, nocauteando Carnera com a chave de perna.

5.ª LUTA — Carnera (italiano) x Adorée (francês). — Apesar da sua esmerada classe, o lutador francês foi incapaz de resistir aos músculos de aço do gigante italiano, que sufocadamente lhe aplicou treze nocautes. Adorée, porém, valeu-se de seus conhecimentos técnicos, nocauteando Carnera com a chave de perna.

VAI A CURITIBA?

EMPRESAS REUNIDAS SAI PAULO-PARANÁ LTDA.

Viagens diárias em ônibus "PULLMAN" em tráfego entre São Paulo e Curitiba.

RUA CONCEIÇÃO, 485 — FONE: 4-0880

CURSO DE PORTUGUÊS POR CORRESPONDÊNCIA

(DA REVISORA GRAMATICAL)

Dirigido pelo professor ERNANI CALBUCCI (da Escola de Comércio "Alvares Penteado" e da Sociedade de Estudos Filológicos de S. Paulo)

RUA ANITA GARIBALDI, 231 — 6.º andar — SÃO PAULO

Organizado para difundir o conhecimento prático do idioma nacional.

NATUREZA E DURAÇÃO: O Curso que tem a duração de 1 ano e dois meses, consiste em lições redigidas em linguagem simples, apresentando apenas o essencial para se ter conhecimento sólido da língua portuguesa. Cada lição abrange três partes: Parte Teórica, Parte Prática e Ortografia.

AS LIÇÕES: As lições, que serão enviadas semanalmente, são impressas em formato de livro, com as páginas numeradas.

TRABALHOS DO ALUNO: Para maior aproveitamento, o aluno deve responder ao questionário de cada lição, sendo-lhe devidas as respostas, com as correções que suscitarem. Além disso, há exercícios práticos e o aluno pode fazer perguntas sobre dúvidas de linguagem.

MENSALIDADE MODICA: Cr\$ 30,00 (trinta cruzeiros).

Faça hoje mesmo a sua inscrição, enviando o seu nome, endereço e a primeira mensalidade. (Outros cursos: INGLÊS e CONTABILIDADE).

A SOCIEDADE RURAL BRASILEIRA DENUNCIA AO PRESIDENTE DA REPUBLICA IRREGULARIDADES DO D. N. C.

AS MAJORAÇÕES DAS TARIFAS ALFANDEGARIAS — DISTRIBUIÇÃO DE OLEO DIESEL PARA A LAVOURA — A QUESTÃO DA SACARIA — COTAÇÃO DOS CEREAIS NA BOLSA DE MERCADORIAS — A DISTRIBUIÇÃO DO B. H. C. PARA O COMBATE A BROCA — INFILTRAÇÃO COMUNISTA NO INTERIOR DO ESTADO — ASSUNTOS EXAMINADOS NA REUNIAO DA PRESTIGIOSA ENTIDADE — OUTROS INFORMES A RESPEITO

Sob a presidência do sr. Raul da Rocha Medeiros, realizou-se ontem, mais uma reunião semanal ordinária da Sociedade Rural Brasileira.

Esteve ainda presente à reunião o sr. Alceu Martins Parreira, presidente da Associação Comercial de Santos.

Abertos os trabalhos, o sr. secretário leu o seguinte

EXPEDIENTE

Telegrama da Sociedade Rural de Jacareizinho: "Nossos aplausos e solidariedade pela atuação no dia 30 de agosto último em reunião dos representantes da Sociedade Rural Brasileira, Federação das Associações Rurais do Estado de S. Paulo, Associação dos Lavradores de Café e Associação Comercial de Santos. Cordiais saudações e pela Sociedade Rural de Jacareizinho, Benedito Moreira, vice-presidente, Marciano de Barros, 1.º secretário."

Este telegrama refere-se à reunião conjunta das associações da lavoura e do comércio de café e da Comissão de Deputados nomeada pela Mesa da Assembleia Legislativa do Estado para estudar e sugerir solução aos atuais problemas cafeeiros. Os trabalhos nesse sentido culminaram com a recente aprovação pela Câmara dos Deputados, do projeto Antonio Feliciano que manda congelar os estoques do D.N.C. projeto esse ora em transito pelo Senado.

AS VENDAS DE CAFÉ DO D.N.C. A Sociedade Rural Brasileira telegrafou ao sr. presidente da República sobre rumores de que o D.N.C. contrariando determinações do Ministério da Fazenda, continuava negociando cafés do seu estoque.

O telegrama está assim redigido: "Comunico a vossencia que acompanhando de deputados estaduais e representantes de outras sociedades agrícolas, estivemos ontem em Santos, onde verificamos a situação da produção de cafés do D.N.C. expostas à venda. Em grande reunião realizada na Associação Comercial de Santos, comerciantes e corretores afirmaram estar o D.N.C. ainda vendendo café."

Lemos telegramas de Londres e Nova York em poder de comerciantes afirmando continuarem as ofertas naquelas praças de café do D.N.C. Esses fatos, ocorridos cinco dias após a declaração do ministro da Fazenda de que seriam suspensas as vendas, provocam grande mal estar entre os lavradores e comerciantes, apatia no mercado, em virtude da falta de confiança nos órgãos orientadores da liquidação do D.N.C. Levando tais fatos ao conhecimento de vossencia confiamos em sua ação patética e energética no sentido de remover definitivamente a situação prejudicial aos altos interesses do país. Atenciosas saudações. (a.) Raul da Rocha Medeiros, presidente da Sociedade Rural Brasileira."

O ESTUDO DA MISSÃO ABBINK

Do expediente constaram ainda um telegrama e uma carta do Ministério da Fazenda, convidando o presidente da Sociedade Rural Brasileira para participar, em nome da lavoura, dos estudos econômico-financeiros que o Governo tem em vista realizar, em cooperação com os membros da delegação americana chefiada pelo sr. John Abbinck. O sr. Raul da Rocha Medeiros partirá amanhã à noite para

Rio de Janeiro, a fim de atender ao convite em questão.

AS MAJORAÇÕES DAS TARIFAS ALFANDEGARIAS

O sr. Rubens do Amaral, deputado à Assembleia Legislativa do Estado, escreveu à Rural a seguinte carta: "Foi com grande prazer que recebi da prestigiosa Sociedade Rural Brasileira, pelo seu ilustre presidente, o telegrama referente ao meu discurso de combate à majoração das tarifas alfandegárias. A lavoura compreende quanto a prejuízo e o protecionismo que cria indústrias artificiais, de estufa, com sacrifício do povo brasileiro. Oxalá, a campanha se intensifique, para que não pereçamos asfixiados por semelhante proteção de alguns entre todos."

A DISTRIBUIÇÃO DE OLEO DIESEL PARA A LAVOURA

Do sr. ministro da Agricultura a Sociedade Rural Brasileira recebeu o seguinte telegrama: "Tenho o prazer de comunicar que o Ministério da Agricultura obteve do Conselho Nacional do Petróleo, sobre a presidência do general João Carlos Barreto, concessão de prioridade para o fornecimento de combustível líquido aos trabalhos da lavoura meteo-mecanizada. A fim de estabelecer um critério de distribuição, determino o levantamento das necessidades do país, conforme a existência de tratores em funcionamento. Para o efeito desse levantamento, confio à Divisão de Fomento da Produção Vegetal deste Ministério, espero contar com a colaboração dessa entidade."

Sobre o assunto a Sociedade Rural Brasileira já se comunicou com a Ins-

pectoraria em São Paulo da referida Divisão do Fomento.

A QUESTÃO DA SACARIA

Havia também no expediente um ofício da Associação Comercial de Santos, encaminhando à Sociedade Rural

(Continua na 2.ª página).

CORREIO PAULISTANO

ANO XIV | S. PAULO — Quinta-feira, 9 de Setembro de 1943 | N. 28.353

RESULTADO DOS "COMANDOS":

Revela o Instituto Adolfo Lutz elevado numero de produtos impróprios para o consumo

Percentagem alarmante de substâncias alimentícias condenadas pelas análises em amostras colhidas pelo dr. Orlando Vairo — Uma orientação, estabelecimento de horário e de distritos que prejudicam seriamente a campanha da higienização e moralização — Mais análises condenatórias — Confirmam-se nossas afirmativas sobre a falsificação dos óleos "Rod'igal" e "Andaluza" — Outros detalhes

Agora que os "comandos" atingiram a sua culminância, ou seja, quando, por iniciativa do dr. Orlando Vairo, iniciou-se a colheita de substâncias alimentícias, foi prestada uma informação desagradável para a reportagem. Trata-se de uma norma para as autoridades integradas no Serviço de Comandos, completamente desnecessária até hoje; o estabelecimento de distritos de ação e horário dos trabalhos. Isso é totalmente prejudicial aos "comandos", uma vez que a campanha se constitui de caravanas de choques sem horários e sem indicação de zonas. A ação dos "comandos" pré-estabelecida para os distritos cria um trabalho rotineiro e o trabalho rotineiro trará todas as inconveniências que os "comandos" acusaram quando sob a responsabilidade do S. P. A. P. A campanha perderá todos os seus caracteres e caminhará para o sistema antigo, anterior aos "comandos". Outro não parece ser o pensamento do titular da pasta de Saúde Pública. Outro ponto que fere em cheio os "comandos" é o estabelecimento de horário, seja para o início, seja para o término dos trabalhos diários.

Com a experiência que temos de sete meses de "comandos", podemos falar sobre isso: todos que conhecem a natureza desse trabalho também condenam essa orientação e isto porque visitar estabelecimentos é uma coisa difícil, trabalhosa e impossível de ser calculada pelo tempo. Vamos dizer que o "comando" entre numa destilaria ou outra fábrica qualquer: a autoridade sinta a necessidade de colher amostras de produtos supeiros. Assim, completar o serviço, porque a colheita de amostras exige longo tempo. Assim, as caravanas terão início às 14 horas e término, naturalmente, às 16 horas. E justamente isso que os frandadores e seus industriais e comerciantes querem e a nós, ver, essa norma de orientação terá que ser modificada, ou seja anulada.

As autoridades do S. E. C. não precisam de orientação, porque receberam instruções do antigo e atual secretário de Saúde Pública para agirem rigorosamente dentro da Lei. Nada melhor, mais razoável. O horário é uma preocupação da falta de condução. Enquanto numerosos autos oficiais rodaram por aí, parece não existirem automóveis e motoristas em número suficiente para a campanha, a melhor e mais espetacular que se fez em toda a nossa história, tenha a mesma intensidade e a mesma facilidade de ação que tinha até há pouco. Os motoristas não devem ser sacrificados, é verdade, mas deve-se dar um jeito em benefício da campanha.

CONTINUAM ALARMANTES OS RESULTADOS DE ANÁLISES

De ha muito vimos afirmando que o Serviço Especial de Comandos atingiu a culminância, isto tendo em base a importância da análise de substâncias alimentícias, alcançando grandes e pequenos, uma vez que sejam desonestos ou estejam fora da lei. A colheita de amostras representa o máximo que se pode fazer em benefício da saúde pública contra os maus negociantes e os maus industriais e em favor da boa indústria e do bom comércio. A iniciativa coube ao dr. Orlando Vairo e os efeitos ai estão se tornando o pobre público consumidor, cuja sorte esteve desprezada durante anos e anos e só agora vem sendo zelada à altura, devido aos trabalhos dos entusiastas e abnegados médicos e fiscais integrados no Serviço Especial de Comandos e também aos chefes e analistas do Instituto Adolfo Lutz. A medida que as análises são entregues, maiores surpresas surgem, atingindo os próprios jornalistas, embora já acostumados com muita falta de escrupulo, muita irregularidade.

Antes de mais, demos oito resultados de análises, dos quais apenas dois foram normais. Hoje temos quase duas dezenas e, igualmente, com dois apenas, em situação regular. É quase incrível, é estupefacente, mas é a realidade. Tivessem as autoridades fiscali-

Reportagem de EDUARDO PINTO

radadoras uma orientação à altura no S.P.A.P. e esses mesmos trabalhos teriam sido feitos ha muito tempo, naturalmente, evitados, para que hoje não se constatasse tudo isso, que é deprimente, vergonhoso, revoltante. Assim, hoje, as autoridades do S. E. C. tem que se desdobrar e fazer tudo em pouco tempo, o que poderia ter sido feito em anos.

Temos mais os seguintes resultados:

Análise 47-43-48, produto ATAP, fabricado por J. R. GETTY S. A., corante vermelho artificial, deturpado da hulla: — Improprio para o consumo público.

Análise 47-44-48, produto ATAP, fabricado por J. R. GETTY S. A., corante vermelho artificial, deturpado da hulla: — Improprio para o consumo público.

Análise 47-45-48, produto ATAP, fabricado por J. R. GETTY S. A., corante vermelho artificial, deturpado da hulla: — Improprio para o consumo público.

Análise 47-46-48, produto ATAP, fabricado por J. R. GETTY S. A., corante vermelho artificial, deturpado da hulla: — Improprio para o consumo público.

Análise 47-47-48, produto ATAP, fabricado por J. R. GETTY S. A., corante vermelho artificial, deturpado da hulla: — Improprio para o consumo público.

Análise 47-48-48, produto ATAP, fabricado por J. R. GETTY S. A., corante vermelho artificial, deturpado da hulla: — Improprio para o consumo público.

Os entendimentos com a missão técnica norte-americana

NOTA OFICIAL DISTRIBUIDA PELA ABBINK

RIO, 8 (ASAPRESS) — Em nota oficial distribuída pela ABBINK, declarou os seus membros que voltaram sua atenção para a análise dos seguintes pontos: reservas naturais e potencial econômico do Brasil; fornecimento de mão de obra, com especialidade a técnica; problemas do campo bancário e fiscal; problemas do comércio exterior e interior; posição do Brasil na economia mundial.

A comissão será instalada hoje pelo ministro da Fazenda.

De nossas riquezas minerais, cita-se a saída por Mangabá, no Vale do Rio Doce, de dois milhões de toneladas anuais, quando essa exportação poderá ser elevada para dez milhões com a melhoria do transporte ferroviário.

Deverá ser evitada a dualidade nos

transportes existente em varias regiões do país, que tanto prejudica as ferrovias e as rodovias. O governo deverá criar Conselhos de Transportes, no lugar dos Conselhos ferroviários.

Durante a reunião no Ministério da

(Continua na 2.ª página).

"AUMENTEMOS A PRODUÇÃO BRASILEIRA"

Prossegue intensa a campanha iniciada pela Ordem dos Economistas — Novas entidades aderentes — Reunião de entidades acadêmicas no sábado

Realizou-se na segunda-feira mais uma reunião dos elementos coordenadores da campanha aditita ao tema "Aumentemos a produção brasileira". Como vem sucedendo, novas entidades enviaram representantes seus para o conclave semanal da Ordem dos Eco-

nomistas, que vem vanguardando a iniciativa.

As 21 horas, foram abertos os trabalhos sob a presidência do sr. Uirapuru Zanolli, eventualmente substituído pelo prof. Armando Caropreso. No expediente foi comunicado à casa que durante a semana se registrarão novas adesões, destacando-se entre elas a da Federação das Indústrias, da Federação do Comércio e da Federação das Associações Rurais do Estado de S. Paulo (FARESP). A primeira, em seu ofício, declarou estar com um trabalho bastante adiantado, em cooperação com o SESI e outros organismos, visando o aumento da produção nacional. A segunda nomeou seu representante na comissão coordenadora o dr. José Floriano de Toledo; a terceira delegou poderes para representá-la ao dr. Manuel Carlos Ferraz de Almeida.

O presidente comunicou a seguir que o movimento vem encontrando a mais franca repercussão e apoio por parte da imprensa, havendo auxílio numerosos recortes de diários cariocas e de jornais das principais cidades do interior.

APOIO DOS CENTROS ACADEMICOS

Entre as entidades que se prontificaram a colaborar diretamente na campanha estão os seguintes centros acadêmicos: "Horacio Berlink", da Escola de Comércio Álvares Penteado; "Visconde de Cairu", da Faculdade de Economia, Finanças e Administração; "Estudos Economicos", do

(Continua na 2.ª página).

Atropelamento e morte em Santos

SANTOS, 8 (Da sucursal) — Um automóvel que transitava em desabalada carreira pela avenida Bartolomeu de Gusmão provocou, na madrugada de hoje, gravíssimo acidente. A certa altura daquela avenida, apressado o comerciante Pedro de Barros, de 29 anos de idade, brasileiro, residente à rua Alexandre Martins, 14, atirando-o a distância. Após o desastre, o motorista imprimiu maior velocidade ao veículo, desaparecendo, sem prestar assistência à vítima de seus crimes imprudentes.

O comerciante foi levado ao Pronto Socorro, mas ali veio a falecer pouco depois, em consequência das gravíssimas lesões que recebeu, porquanto fraturada as duas pernas, os dois braços e recebeu também fraturas no crânio.

A propósito da lamentável ocorrência foi instaurado inquérito.

EM S. PAULO O SR. NELSON ROCKEFELLER — Em avião da Panair do Brasil, chegou a São Paulo o sr. Nelson Rockefeller, presidente do International Basic Economic Corporation. Em companhia do antigo coordenador de assuntos interamericanos, vieram seu irmão, sr. David Rockefeller, seu filho, R. Clark Rockefeller; srs. Francis Jamieson, Thomas Gates e Teodoro Quarim Barbosa, diretor-superintendente do Banco Comércio e Indústria de São Paulo.

O sr. Nelson Rockefeller foi recebido no aeroporto de Congonhas entre numerosas outras pessoas, pelas srs. Cecil Cross, ex-sul geral dos Estados Unidos em São Paulo; Cato Davis, secretário da Viscão; Nelson Riley, do Escritório do IBC; Berent Friele, professor Melo Moraes, antigo secretário da Agricultura; cel. Americo Marinho Lutz, Andrew Montefash, representante local; e Paul Dault, representante especial de vendas da Panair do Brasil em São Paulo. Na fotografia, o sr. Nelson Rockefeller ao desembarcar ontem no aeroporto de São Paulo.



Aspecto da parada militar no Anhangabau, comemorativa do "Dia da Pátria"

Excepcionais comemorações marcaram a passagem do «Dia da Independência»

DESFILE DE TROPAS NO VALE DO ANHANGABAÚ

O "Dia da Pátria", antecedido por excepcionais comemorações marcaram a passagem do "Dia da Independência" no Vale do Anhangabau, com forças do Exército, Força Pública, 4.ª Zona Aérea e Escolas Militares de São Paulo. Grande massa popular acorreu àquele local, para assistir ao empolgante desfile sob o comando do general Manuel de Azevedo. Brilhante que contou com a participação de vinte mil homens de nossas forças armadas conduzindo copioso material bélico do mais moderno adquirido recentemente nos Estados Unidos. Com a presença das altas autoridades civis e militares de São Paulo, após o hasteamento do Pavilhão Nacional, começou às 9:20 horas o desfile de nossas forças obedecendo a seguinte ordem: Escola Preparatória de Cadetes de São Paulo, Escola Técnica de Aviação, Curso de Formação de Oficiais Combatentes da Força Pública, Centro de Instrução Militar, 1.º B. C. da Força Pública, Batalhão Mixto de Cavalaria da F. P., 1.º Grupo do 2.º Regimento de Obuses 105 (Grupo Bananas), 2.º Regimento de Obuses 105 (Regimento Doador), de Itu; 2.º Grupo do Obuses 155 — Jundiá; 1.º Grupo do 2.º Regimento de Artilharia Ant-aérea (Duque de Caxias), 1.º Batalhão do Regimento Ipiranga (Caxapava), 1.º Batalhão do 5.º R. I. (Caracana), Companhias Regimentais do 4.º

R. I., 2.º Batalhão de Saúde, 2.ª Companhia de Inocência, 2.ª Companhia de Manutenção (leve), 2.º Esquadrão de Reconhecimento Mecanizado, 1.º Batalhão de Carros de Combates Leves, Batalhão Policial da Força Pública e Companhia de Bombeiros. Esta última unidade — a do Corpo de Bombeiros — como os bravos carabinheiros manifestaram por parte do povo paulista que tributo aos heróis do fogo, a quem tanto deve, grandiosa e espontânea homenagem. Durante o desfile, esquadrias de aviões sobrevoo local.

Cutia solene de vulto, como parte das comemorações, foi a realizada às 15 horas no Largo Príncipe de Gaxias, patrono do Exército, e que contou com a presença de altas autoridades civis, militares e eclesásticas. Terminada esta cerimônia, rumaram as autoridades para o Monumento do Ipiranga, onde o governador do Estado colocou uma coroa de flores em homenagem à data. Como última parte das comemorações oficiais, realizou-se à noite uma sessão cívica no Teatro Municipal, promovida pela Secretaria da Educação e Cultura da Municipalidade em homenagem às forças armadas brasileiras que se fizeram ouvir vários oradores. Outras solenidades foram realizadas em instituições e escolas para

relembrar o feito da nossa data magna, entre as quais a promovida pelo SESI, no Cin. Ma Piratininga, em que foram entregues certificados aos alunos que concluíram seus estudos nos Cursos Populares de Alfabetização e nos do Corte e Costura montados por essa instituição e destinados aos operários da indústria e pessoas de suas famílias.

Panorama estatístico da economia nacional

RIO, 8 (Asapress) — O sr. Ben-Amim Azevedo apresentou na Associação Comercial, da qual é vice-presidente, um trabalho, mostrando que em 1944 os lucros das empresas bancárias eram de 41 bilhões de cruzeiros em 1947 passaram para 46 bilhões e 500 milhões. A moeda circulante em 1944 era de 14 bilhões e meio, subindo em 1947 para 23 bilhões e meio. Os preços de exportação passaram de 4.015 cruzeiros-tonelada para 5.061 cruzeiros-tonelada em 1947, caindo em maio deste ano para 4.729 cruzeiros-tonelada.

Em relação à mão de obra diz que os salários foram aumentados a partir de 1945 de 30% a 100%, não comentei entre os funcionários públicos, mas também entre os operários e empregados, em 1945 o país dispunha de 76 bilhões de cruzeiros com a remuneração dos empregados em todas as atividades subindo em 1947 para cerca de 96 bilhões.

A respeito de impostos e despesas da União, dos Estados e dos municípios, diz que os mesmos, que em 1944 eram de 14 bilhões e 300 milhões, passaram ao dobro para o próximo ano, com as majorações previstas, devendo, mesmo, atingir a mais de 33 bilhões. Frisa o sr. Ben-Amim Azevedo que esse aumento de impostos retardaria a velocidade dos meios de pagamentos, avaliados em 15 bilhões de cruzeiros.

O autor termina o seu trabalho mostrando-se otimista quanto às possibilidades da economia nacional evoluir, aumentar a produção e a circulação das mercadorias com maior rapidez sem a maior velocidade dos meios de pagamentos — ou sem a expansão de crédito que acompanha essa evolução. Sem essa velocidade de dinheiro e sem amparo ao produtor, através do crédito, para viver na entre-safra, não poderemos sequer obter a produção. O resultado é que as fazendas ficam vazias e os colonos vão para a cidade comprar arroz, feijão e outros produtos da terra, transformando-se em consumidores em vez de produtores.



TRISTE ESPETÁCULO — Estão se tornando frequentes em São Paulo certas cenas chocantes que têm como protagonistas famílias que abandonam o interior para se localizar na capital. Aqui chegando, na maior miséria possível, andam carregando pelas ruas e, à noite, não tendo sequer um abrigo, alojam-se nas portas das igrejas ou dos prédios públicos. Ainda antecedente, na entrada da Basílica de São Bento uma família inteira, composta de pais e quatro filhos, de 11, 8, 6 e 2 anos de idade, dormia abrigada em trapos. Indagando de como vieram parar na capital, disse a pobre mulher que trabalhava numa fazenda perto de Cascavel, hoje Aguiar, e de lá saiu porque ganhava pouco e também por ter seu marido, que se encontrava em tratamento no Hospital do Juqueri, recebido alta, solicitando-lhe por carta que viesse buscá-lo. Disse por outro lado que esperava arranjar algum dinheiro, a fim de rumar com a família para o Estado de Minas, onde tem varios parentes com melhor poder de amparo. No "clube" o contritador espetáculo que frequentemente o paulistano tem ocasião de encontrar pelas ruas da cidade.



ORFANATO "N. S. DO DESTERRO" — Em expressiva solenidade, foi inaugurado, antecedido, em Jundiá, o Orfanato "Nossa Senhora do Desterro". O grande estabelecimento assistencial oferecido à cidade pelo sr. Olavo Guimarães. O clichê mostra a fachada dessa casa de caridade, do qual o sr. Guimarães, damos por incorporada notícia na 2.ª página.